



Programa
CULTURA de
DIREITOS

PLANO PEDAGÓGICO DAS OFICINAS

2022 | 2023

PROGRAMA CULTURA DE
DIREITOS

META 3 | ETAPA 2



Secretaria de
Participação Popular
Direitos Humanos e Mulher
Maricá - RJ



PREFEITURA DE
MARICÁ



Programa
**CULTURA de
DIREITOS**

PLANO PEDAGÓGICO

OFICINAS

**PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS
META 03 / ETAPA 02**

2022-2023

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO.....	3
3. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	3
4. OBJETIVOS.....	5
4.1. Objetivo Geral	5
4.2. Objetivos Específicos.....	5
5. PÚBLICO ALVO	6
6. EQUIPE TÉCNICA.....	6
7. Organograma	6
7.1. Educadores por Oficina.....	7
8. FORMA DE INGRESSO	8
9. FREQUENCIA E CERTIFICAÇÃO	8
10. METODOLOGIA	9
10.1. Detalhamento Metodológico por Oficina	9
10.1.1. Oficinas de Mídias Sociais e Direitos Humanos.....	9
10.1.2. Oficina de Capoeira.....	10
10.1.3. Oficinas de Audiovisual.....	11
10.1.4. Oficinas de Música	12
10.1.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos.....	14
11. EMENTAS.....	15
11.1. Oficina de Mídias Sociais e Direitos Humanos.....	15
11.2. Oficina de Capoeira	16
11.3. Oficinas de Audiovisual	16
11.4. Oficinas de Música.....	17
11.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos	19
12. PLANOS DE ENSINO	20
13. REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	53
14. ANEXOS.....	53
14.1. Anexo 1 – Modelo de Grade de Horário de Oficinas	53
14.2. Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas	53
Anexo 1 – Grade de Horários da Oficina.....	54
Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas.....	58

PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS PLANO PEDAGÓGICO DAS OFICINAS

1. IDENTIFICAÇÃO

Programa:	Programa Cultura de Direitos
Meta:	Meta 03 – Ofertar os serviços de Atividades Interativas nos 06 (seis) Pólos de Cidadania com oficinas, cursos e atividades de orientação.
Etapa:	Etapa 02 – Realizar orientações, capacitações, cursos, oficinas e encontros para a promoção e compartilhamento de conhecimento, conforme Plano Pedagógico aprovado.
Atividade:	Atividades Interativas e de Empoderamento Social
Sub-atividade:	Oficinas e Cursos

2. APRESENTAÇÃO

Este documento compreende o Plano Pedagógico das Oficinas, Produto previsto na Proposta Técnica aprovada no âmbito do Edital de Chamamento N. 01/2022, especificamente do que trata a execução da Meta 03 do Programa Cultura de Direitos, qual seja “Ofertar os serviços de Atividades Interativas nos 06 (seis) Pólos de Cidadania com oficinas, cursos e atividades de orientação”, Etapa 02 “*Realizar orientações, capacitações, cursos, oficinas e encontros para a promoção e compartilhamento de conhecimento, conforme Plano Pedagógico aprovado*”, referente ao eixo “Atividades Interativas e de Empoderamento Social”.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

As oficinas são atividades contínuas ofertadas nos Pólos de Cidadania do Programa Cultura de Direitos e, juntamente com outras frentes de ação, compreende o rol das chamadas “Atividades Interativas e de Empoderamento Social”, que visam a promoção e o fortalecimento dos Direitos Humanos através de intervenções de caráter não formal, com foco na interação social, na troca de saberes e experiências, mas, sobretudo, na potencialidade dos sujeitos sociais e dos territórios.

Deste modo, no contexto do Programa, as oficinas além de serem instrumentos de promoção e de práticas culturais, possibilitam o fortalecimento dos laços sociais e

comunitários, a expressão individual e coletiva dos sujeitos, a fruição das artes e da participação livre da vida cultural da comunidade, tal qual previsto no Art. 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Pode-se afirmar que ao longo dos quatro anos de existência do Programa no município de Maricá, as Oficinas consolidaram-se enquanto importante ativo de atração de pessoas aos Pólos e de instrumento capaz de viabilizar a transversalização de diferentes ações desenvolvidas nestes espaços.

O balanço consolidado do Programa referente ao período de 2018-2022 demonstra que foram atendidas 4.819 (quatro mil, oitocentos e dezenove) pessoas nas Oficinas, distribuídas quantitativamente por ano da seguinte maneira: Ano 2018 – Total 1.154 participantes; Ano 2019 – Total 1.218 participantes; Ano 2020 – Total; 979 participantes; Ano 2021 - Total 604 participantes; Ano 2022 – Total 864 participantes.

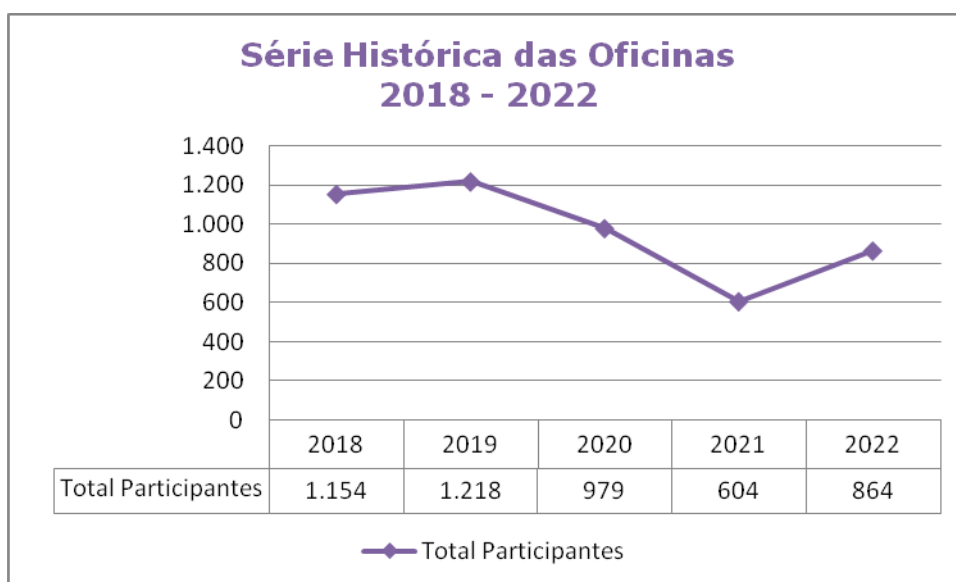


Gráfico 1 – Série Histórica das Oficinas – 2018 a 2022. Fonte: Programa Cultura de Direitos, 2022.

Observa-se que as oficinas sofreram uma queda significativa de participantes entre 2020 e 2021, período de suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19. Contudo, apesar dos desafios impostos à manutenção das oficinas em um cenário de aprofundamento da emergência sanitária no país como um todo, foram viabilizadas alternativas em formato remoto para aquelas oficinas passíveis deste tipo de readequação, sendo ofertadas aulas síncronas e conteúdos de maneira online.

Atualmente as oficinas seguem em crescimento exponencial com projeção de retomada dos números iniciais do Programa. O formato de oficinas e sub-modalidades que foram estruturadas inicialmente compreendeu os seguintes campos: a música, o audiovisual, as mídias sociais e a capoeira.

Entretanto, o processo de avaliação e monitoramento contínuos do Programa levou a reorganização desses nichos de atuação, como também adaptações de grade de horários, organização etária e por nível de conhecimento dos participantes, de maneira a atender de forma mais ampla o público ao qual se destina as oficinas. Além disso, foram incluídas novas modalidades como o Grafite (2022) que engloba práticas de desenho e da arte e cultura urbanas.

É neste contexto que se insere este Plano Pedagógico, ou seja, em um cenário no qual as Oficinas encontram-se consolidadas na rotina do Programa Cultura de Direitos, no cotidiano das famílias e indivíduos que utilizam o serviço, como também na dinâmica socioterritorial de cada macroarea de intervenção do Programa. Ao mesmo tempo, em franco processo de aprimoramento com o intuito de atender as particularidades de cada local e o perfil populacional objeto da ação. Deste modo, trata-se de um documento que certamente passará por revisões futuras a fim de atender a dinamicidade que envolve as oficinas e o Programa Cultura de Direitos em Maricá.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Promoção de atividade socioeducativa nos territórios de abrangência do Programa Cultura de Direitos com vistas à difundir à temática dos Direitos Humanos através de arte e da cultura, a democratização do acesso à música, as mídias sociais, aos recursos audiovisuais e de arte urbana, e o fortalecimento do protagonismo social e comunitário na defesa e garantia dos Direitos Humanos.

4.2. Objetivos Específicos

- Promover a interação social, o despertar do protagonismo e participação na vida coletiva e comunitária com foco nos Direitos Humanos.

- Ofertar espaços interativos e de promoção de conhecimento e troca de experiências, especialmente às crianças, adolescentes e jovens, no horário de contra turno escolar.
- Promover a difusão de olhares e saberes sobre a arte urbana entre a comunidade;
- Contribuir para a formação de um público apreciador da arte, para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos.
- Possibilitar a interação intergeracional entre os participantes com vistas à troca de experiência e saberes, promovendo o diálogo e a incentivando a interação social;
- Potencializar o uso das redes sociais, fomentar o pensamento crítico acerca de questões sociais, buscando garantir o direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos.
- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades físicas, além de entretenimento, lazer e o sentimento de equipe/comunidade;

5. PÚBLICO ALVO

O público alvo das Oficinas são os munícipes em geral, especialmente aqueles residentes nos territórios de abrangência dos Pólos de Cidadania.

6. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica é composta por 37 profissionais, sendo 01 coordenador geral, 01 técnico administrativo de apoio à coordenação, 01 coordenador de Música, 01 coordenador de Capoeira, 01 coordenador de Audiovisual e Mídias, e 32 educadores, estes últimos distribuídos nos Pólos de Cidadania. O desenvolvimento das oficinas conta ainda com o apoio operacional dos coordenadores dos Pólos, responsáveis pelas inscrições em oficinas, acolhimento dos alunos, distribuição de lanches, materiais e insumos. Segue abaixo organograma das Oficinas.

7. Organograma

A estrutura organizacional das Oficinas esta disposta a partir de 1 coordenação geral, 1 coordenação pedagógica e 3 coordenações de área, sendo elas: Coordenação de

Audiovisual e Mídias; Coordenação de Capoeira; Coordenação de Música. A Oficina de Grafite que será implantada a partir de setembro/2022 ficará submetida diretamente à coordenação geral.



Figura 1 - Organograma Oficinas. Fonte: Programa Cultura de Direitos, 2022.

7.1. Educadores por Oficina

OFICINA DE MÚSICA	
MODALIDADE	EDUCADOR
Música/Cavaco	2
Música/Coral	2
Música/Flauta Doce	2
Música/Percussão	2
Música/Saxofone	2
Música/Violão	2
Música/Violino	2
TOTAL	14
OFICINA DE AUDIOVISUAL	
MODALIDADE	EDUCADOR
Fotografia e DH	2
Iluminação e Fotografia Contemporânea	2
Roteiro e Cultura Cinematográfica	2
VideoMaker	2
TOTAL	8

OFICINA DE MÍDIAS SOCIAIS	
MODALIDADE	EDUCADOR
Mídias Sociais	2
TOTAL	2

OFICINA DE GRAFITE	
MODALIDADE	EDUCADOR
Grafite	2
TOTAL	2

OFICINA DE CAPOEIRA	
MODALIDADE	EDUCADOR
Capoeira	6
TOTAL	6

8. FORMA DE INGRESSO

A inscrição em oficinas é realizada diretamente nos Pólos de Cidadania e as vagas são abertas a todos os moradores do território de abrangência do equipamento. O período de inscrição é de aproximadamente 30 (trinta) dias. A pessoa interessada deve comparecer ao Pólo de Cidadania com documento de identificação e preencher a ficha de inscrição. Caso a pessoa interessada seja menor de 18 (dezoito) anos de idade, a inscrição só poderá ser efetivada com devida anuência do responsável legal.

É ofertada à pessoa inscrita em oficinas a possibilidade de participar de aula experimental com vistas a conhecer detalhes da atividade e, a partir desta experiência, decidir se quer ou não continuar na modalidade inscrita. O período de ambientação em que são realizadas as aulas experimentais ocorre na primeira de aulas das oficinas.

9. FREQUENCIA E CERTIFICAÇÃO

A frequência exigida nas oficinas para a certificação de conclusão é de 75% (setenta e cinco) de presença nas aulas, incluindo atividades práticas externas. A frequência dos alunos é registrada diariamente pelo instrutor de cada oficina. Por tratar-se de formação livre em modelo de educação não convencional, a certificação ofertada trata somente do ateste de que o aluno participou integralmente da oficina, ou seja, é entregue ao aluno um certificado de horas concluídas.

10. METODOLOGIA

Serão ofertados 5 (cinco) grupos de oficinas, distribuídos da seguinte maneira:

Nº	Oficinas	Sub-Modalidades
01	Oficinas de Mídias Sociais e Direitos Humanos	-
02	Oficina de Capoeira	-
03	Oficina de Audiovisual	Fotografia e iluminação; Videomaker e roteiro.
04	Oficinas de Música	Sopro; Violino; Percussão; Vocal/Coral; Cavaco; Violão
05	Graffiti, Desenho e Direitos Humanos	-

Todas as modalidades de oficinas serão oferecidas nos 6 (seis) Pólos de Cidadania, com duração de 5 (cinco) meses cada, de maneira que, por ano, serão abertas 2 turmas para cada oficina nos Pólos, uma em cada semestre do período.

O formato das oficinas será dividido em aulas para iniciantes e avançados especificamente para as oficinas de música, audiovisual e mídias sociais, já a oficina de capoeira será dividida por faixa etária. Não haverá qualquer subdivisão no caso da Oficina de Grafite, pois se trata de modalidade nova que será implantada a partir de setembro/2022 nos Pólos de Cidadania.

10.1. Detalhamento Metodológico por Oficina

10.1.1. Oficinas de Mídias Sociais e Direitos Humanos

Voltadas às crianças, jovens, adultos e idosos, a fim de potencializar o uso das redes, fomentar interação social e pensamento crítico acerca de questões sociais, buscando garantir o direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos.

As oficinas serão ofertadas nos 06 pólos, tendo 04 turmas, 02 (dois) a cada período de 5 meses, com até 10 alunos por turma, nos 2 (dois) turnos. Cada turma terá uma aula por semana de 3 horas de duração, durante 5 meses, e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 2 (dois) períodos a cada ano, totalizando 6 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	10 alunos por turma
Periodicidade:	1 vez por semana
Carga Horária Diária:	3 horas
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	5 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS

OFICINA MÍDIAS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	120	240

10.1.2. Oficina de Capoeira

Proporcionando aos participantes o desenvolvimento de habilidades físicas, além de entretenimento, lazer e o sentimento de equipe/comunidade, a serem ofertadas nos 06 pólos, tendo 04 turmas em cada um, 2 em cada turno, com faixas etárias distintas para cada uma, e até 10 alunos por turma. Cada turma terá 3 (três) aulas por semana com no máximo 2 horas de duração e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 1 (um) período a cada ano, totalizando 3 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	10 alunos por turma
Periodicidade:	3 vezes por semana
Carga Horária Diária:	2 horas
Carga Horária Total:	240 horas
Duração:	10 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - CAPOEIRA

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	24	24	240	240

10.1.3. Oficinas de Audiovisual

Objetiva tratar temas, através da arte, relacionados aos Direitos Humanos, abordando áreas a exemplo de fotografia, vídeo, roteiro, edição e montagem, iluminação, entre outras. Serão 2 oficinas: Fotografia e Iluminação e Videomaker e Roteiro Fílmico. As oficinas serão ofertadas nos 06 pólos a cada período de 5 meses, com até 10 alunos por turma, nos 2 (dois) turnos. Cada turma terá uma aula por semana de 3 horas de duração, durante 5 meses, e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 2 (dois) períodos a cada ano, totalizando 6 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	10 alunos por turma

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Periodicidade:	1 vezes por semana
Carga Horária Diária:	3 horas
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	5 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - AUDIOVISUAL E DIREITOS HUMANOS

FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	120	240

VIDEOMAKER E ROTEIRO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	120	240

AUDIOVISUAL E DIREITOS HUMANOS - CONSOLIDADO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	24	48	240	480

10.1.4. Oficinas de Música

A fim de promover uma maior interação social entre o público-alvo do programa sob as diretrizes de Direitos Humanos, proporcionando um espaço interativo de convivência, despertar do protagonismo, especialmente junto aos jovens no contraturno escolar, para manuseio dos instrumentos de vocal/coral, violão, violino, cavaquinho, saxofone, flauta doce e percussão. As oficinas serão ofertadas nos 06 (seis) Pólos de Cidadania, tendo 02 turmas em cada um, com não distinção de faixa etária, e com até 15 alunos por turma. Cada turma terá 1 (um) encontro por semana e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período,

com 1 (um) período a cada ano, totalizando 3 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	15 alunos por turma
Periodicidade:	1 vezes por semana
Carga Horária Diária:	1 hora e meia.
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	10 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - MÚSICA

SOPRO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

VIOLINO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

PERCUSSÃO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

VOCAL/CORAL

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

CAVACO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

VIOLÃO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

MÚSICA - CONSOLIDADO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	72	72	1080	1080

10.1.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos

Nelas serão concebidas as atividades nas quais os participantes irão conhecer um pouco da história do grafite, seus diferentes estilos e técnicas, suas principais características, seus principais representantes a nível local, além de vivenciarem a grafiteagem na prática, desde a criação do esboço no papel até a sua aplicação na parede. Desta forma, servirá para promover a difusão de olhares e saberes sobre a arte urbana entre a comunidade; contribuir para a formação de um público apreciador da arte, para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos. Além disto, desenvolverá projetos de grafite com técnicas e estudos de elementos gráficos para personalizar ambientes, lojas, comércios, empresas e residências. As oficinas serão ofertadas nos 06 pólos, com 02 (duas) turmas cada, e a cada período de 5 meses, com até 15 alunos por turma. Cada turma terá um encontro por semana de 3 horas de duração, durante 5 meses, e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 2 períodos por ano, totalizando 6 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	15 alunos por turma
Periodicidade:	1 vezes por semana
Carga Horária Diária:	3 horas
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	5 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - GRAFFITI, DESENHO E DIREITOS HUMANOS

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	180	360

11. EMENTAS

11.1. Oficina de Mídias Sociais e Direitos Humanos

Oficina: Mídias Sociais

Ementa: Vamos iniciar esse novo ciclo inserindo mídias funcionais. Ferramentas que utilizamos para redigir um texto, formatá-lo, entender os formatos para salvar um documento, criar e organizar pastas, formas de compartilhamento, criação de planilhas e gráficos, manusear as ferramentas básicas do dispositivo móvel e Pc. Respeitar e trabalhar com a bagagem de conhecimentos e experiências que os participantes trazem. Apresentação de algumas plataformas e aplicativos que irão contribuir para construção e compartilhamento de conteúdos. Explorar a acessibilidade digital nas mídias e nos dispositivos. Trazer textos, filmes e levar a turma para aula de campo. Trabalharemos com um portfólio digital para registrarmos nossos conteúdos produzidos. Cada participante vai criar seu portfólio.

Abordar o empreendedorismo, a criação de projetos e formas de planejamento

utilizando as mídias como ferramenta. Conheceremos as necessidades de cada participante em relação às mídias e desenvolver com ele o seu projeto.

11.2. Oficina de Capoeira

Oficina: Capoeira

Ementa: Origem e Evolução da Capoeira, Histórico da Capoeira, Fundamentos, Rituais, Músicas, Cânticos, Instrumentos, Jogo e Roda, Principais Mestres, Metodologia, Métodos de Treinamento, Qualidades Físicas, Aspectos Cultural e Folclórico, Estudo do Maculelê e Gerenciamento de Grupos

11.3. Oficinas de Audiovisual

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos (Avançado)

Ementa: A partir de uma linhagem humanista da arte fotográfica oferecemos uma oficina prática e teórica em que os participantes são apresentados ao equipamento fotográfico, incluindo o celular. Neste módulo o participante é convidado a desenvolver seu projeto de ensaio fotográfico autoral e é introduzido ao conhecimento sobre algumas das principais áreas do mercado fotográfico.

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos (Iniciante)

Ementa: A partir de uma linhagem humanista da arte fotográfica oferecemos uma oficina prática e teórica em que os participantes são apresentados ao equipamento fotográfico, incluindo o celular. Neste módulo o participante é convidado a conhecer os fundamentos da narrativa fotográfica (fotometria, enquadramentos, perspectivas e planos), ao sistema DSLR (Digital Single Lens Reflex) e a referências desta área do conhecimento. Seu desafio será construir e apresentar o projeto de um ensaio fotográfico a ser desenvolvido no decorrer do módulo II.

Oficina: Iluminação e Fotografia Contemporânea

Ementa: O ensino da Fotografia é capaz de mobilizar a atenção, a criatividade, a capacidade de reconhecer a própria identidade e fazer destas capacidades instrumentos de trabalho e de participação da nossa sociedade. A oficina **de**

Iluminação e Fotografia Contemporânea buscará oferecer aos alunos a técnica fotográfica, a provocação criativa e tempo em um ambiente propício para a troca de saberes e exercício das práticas ensinadas, tendo os elementos da Luz e os valores da Arte Contemporânea como eixo teórico e prático de ensino.

Oficina: Roteiro e Cultura Cinematográfica

Ementa: A escrita do roteiro só deve ser iniciada após o autor ter estabelecido toda a estrutura de sua história e de ter preparado uma descrição resumida de cada cena e personagem. A escrita do roteiro é o penúltimo passo para a elaboração de uma obra, sendo a revisão do roteiro o último passo. Nada de se apressar e iniciar a escrita do roteiro sem planejamento.

Oficina: Videomaker

Ementa: O programa busca a formação inicial e continuada em produção de vídeos e pretende desenvolver atividades de produção audiovisual para a população, capacitando os alunos com noções e conceitos básicos de linguagem cinematográfica, bem como possibilitar o desenvolvimento de habilidades na elaboração de técnicas de filmagem. A linha temática deste programa é produção cultural com foco nos direitos humanos, visto que o enfoque é a preparação dos alunos para o processo básico de produção cinematográfica, desde a introdução teórica até a prática de filmagem e edição de vídeo, colaborando com a introdução dos mesmos como agentes de participação direta na produção da cultura. Sendo assim, há necessidade de técnicas que consigam estimular a produção audiovisual através da investigação, pesquisa e experimentação artística por meio da produção cinematográfica. É necessário, por conseguinte, dialogar sobre a relação entre o cinema e a educação não somente como entretenimento, mas como produto para reflexões socioculturais e registro documental, principalmente na comunidade local.

11.4. Oficinas de Música

Oficina: Cavaco

Ementa: Aprendizagem das técnicas e manuseio do cavaquinho para interpretação de

repertório popular.

Oficina: Canto Coral

Ementa: Cantar em conjunto é uma prática social tão antiga que supostamente surgiu junto com o ser humano assim que ele começou a se reunir em bandos. A música é uma necessidade e, de todas as artes, é que possui maior capacidade de gerar o sentimento de irmandade entre os homens. O canto em coral ajuda muito os tímidos a socializarem e os integrantes a criarem laços de amizade, consideração e respeito entre si. Toda essa dinâmica da participação em coral é benéfica para quem participa. Ele se vê engajado em um grupo, fazendo parte de algo significativo e belo. Além de aprender as técnicas relacionadas a arte do canto coral, estará desenvolvendo sua sociabilidade facilitando suas relações dentro e fora dessa atividade.

Oficina: Flauta doce

Ementa: Iniciação à teoria da música e à prática e técnicas do instrumento.

Oficina: Saxofone

Ementa: Aprendizado das técnicas de manuseio do saxofone para interpretação de repertório popular.

Oficina: Percussão

Ementa: Aprendizagem das técnicas com teoria e práticas dos instrumentos musicais de percussão.

Oficina: Violão

Ementa: Musicalização enquanto parte da vida social, buscando cada vez mais o desenvolvimento da sensibilidade perante a vida e o seu semelhante, além de proporcionar a possibilidade de uma carreira profissional.

Oficina: Violino

Ementa: A prática de aprender a tocar um instrumento como forma de socialização,

interação e inclusão da diversidade de alunos que se encontram em um mesmo ambiente, trocando opiniões e experiências já vividas na música. Além disso, se aprimorar cada dia mais no violino.

11.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos

Oficina: Grafite, Desenho e Direitos Humanos

Ementa: Difundir e discutir a cultura e a linguagem artística do grafite, suas técnicas e promover um desenvolvimento social, cultural, artístico e criativo do aluno.

12. PLANOS DE ENSINO

PLANO DE ENSINO – MÍDIAS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Mídias Sociais

Educador: Carolina Toja de Souza Reis e Anderson da Motta Reis Toja

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Quarta, Quinta e Sexta-feira
08:30h às 11:30h e 13:30h às 16:30h

Objetivos Gerais

Fazer uso das ferramentas digitais como veículo de criação, interação, planejamento, organização, execução de projetos e compartilhamento. Utilizar as aulas de campo como pesquisa e extensão. Trazer a tecnologia de forma acessível para todos, promovendo a inclusão digital. Trabalhar para que os participantes conquistem autonomia no manuseio das ferramentas digitais. Colocar em prática os projetos dos participantes.

Objetivos Específicos

- Inclusão digital;
- Interação social por meio das mídias digitais;
- Interação com o grupo por meio das atividades e dinâmicas propostas;
- Entender o que é e como é o funcionamento de hardware e software;
- Criação de portfólio digital onde os participantes registram suas práticas e experiências. Construindo sua Bio, design, endereço digital;
- Tornar as mídias ferramentas de criação e trabalho;
- Explorar ferramentas simples para construir publicações e compartilhamentos;
- Explorar os recursos que a Plataforma Google oferece de forma gratuita;
- Trabalhar com criação e edição de texto, planilha, gráfico;
- Produção de designer gráfico;
- Criar uma rotina de planejamento e organização para desenvolver um projeto;
- Trabalhar com fotografia e vídeo para dispositivo móvel;
- Explorar um editor de vídeo e fotografia gratuito e de fácil acesso;
- Criar produções simples e profissionais para o YouTube, Instagram e Portfólio Digital;
- Utilizar a aula de campo como laboratório e pesquisa.

Conteúdo Programático

Módulo 01 - Vivenciando a informática básica para Pc e Mobile

- Dinâmica de grupo para nos conhecermos, apresentação da proposta da Oficina de Mídias Sociais e apresentação dos alunos;

- Funcionamento básico do computador e dispositivo móvel;
- Noções básicas de sistema operacional;
- Prática de navegação pela web

Módulo 02 - Aplicativos e ferramentas de produtividade gratuitos do Microsoft

- Word
- PowerPoint
- Excel
- Modelos gratuitos
- Editor Microsoft
- Office
- Outlook
- Microsoft To Do
- OneNote
- Skype
- Microsoft Forms
- Microsoft Teams
- Microsoft Family Safety
- One Drive

Módulo 03 - Aplicativos e ferramentas de produtividade gratuitos Google

- Documentos
- Apresentação
- Planilha
- Agenda
- Gmail
- Drive
- Portfolio
- Formulários
- Meet e Chat

Módulo 04 - Algumas ferramentas para criação de conteúdos e design gráfico

- Canva;
- Produção de fotografia em mobile;
- Produção de Vídeos em mobile;
- Anchor - criação de podcast;
- Remove bg - plataforma online - edição de imagem;
- Yout.com - plataforma online para baixar vídeo, áudio e converter vídeos do YouTube;
- YouCut editor de vídeo e imagem para mobile;
- ShotCut editor de vídeo para Pc;
- Desenho a lápis editor de imagem para mobile;
- Stop Motion studio

Módulo 05 - Instagram Pessoal e Comercial

- Criação de Perfil;
- Bio;
- Configurações;
- Feed;

- Stories;
- IGTV;
- Boomerang;
- Reels;
- Lives;
- Filtros;
- GIFs;
- Construção de conteúdos utilizando ferramentas de design gráfico;
- Fixar Comentários;
- Guias;
- Instagram Shopping
- Notificações Push
- Engajamento

Módulo 06 – YouTube

- Explorar - visão geral do usuário e práticas do consumidor de conteúdos;
- Seu Perfil;
- Configurações;
- Criação de Canal;
- YouTube Studio;
- Produção das artes (capa e perfil) design do canal;
- Produção do material (vídeos, documentários, vinhetas ...);
- Edição do material;
- Postagem e compartilhamento dos conteúdos;
- Dinâmica de grupo avaliativa sobre a oficina.

Metodologia

Construtivismo

Atividades Práticas Supervisionadas

- Aulas de campo:
- Visita à sede da ImaginAção em Itaocaia Valley - Maricá, para um aulão em grupo;
- Visita à Escola Municipal Anísio Teixeira - dinâmica com as turmas;
- Visita ao studio Youtube Space Rio - Armazém 1 do Cais da Gamboa - Bairro da Saúde - Rio de Janeiro, extensão das aulas no YouTube

Avaliação

Participação e realização das atividades propostas, presença nas aulas, interação

Material de Apoio

Computador, dispositivo móvel, TV ou telão e projetor, canetas, lápis, pilor e post-it, acesso à internet

Referências Bibliográficas

Livro: Mobimento - Educação e Comunicação Mobile (Wagner Merije). Editora Peirópolis.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseduacionais/article/viewFile/22353/18549>.

<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>

Responsável pela Elaboração: Carolina Toja e Anderson Reis.

PLANO DE ENSINO - CAPOEIRA

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Capoeira

Educador: Fernando Guimarães (Pedreiras), Natanael Cunha (Bambuí), Cristiano Soares (Inoã), Yuri Ribeiro (Recanto), Anderson Carmo (Manu Manuela) e Ligia Barbosa (Spar).

Carga Horária Total: 240h

Carga Horária por Oficina: 2hs

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda a Sábado.

8h às 10h- 10h às 12h. 13h às 15h-15h às 17h.

Objetivos Gerais

Levar a prática da capoeira como Esporte e Cultura.

Objetivos Específicos

- Conhecer a história e evolução da capoeira e sua relação com sociedade.
- Identificar os fundamentos e rituais da capoeira.
- Conhecer e praticar a musicalidade da capoeira.
- Estudar a biografia dos principais Mestres da capoeira.
- Vivenciar aulas práticas e teóricas da capoeira, maculelê e outras manifestações folclóricas

Conteúdo Programático

- Origem e evolução da capoeira e sua relação com a sociedade brasileira.
- Histórico da capoeira regional e Angola.
- Estudo da Biografia de Mestre Bimba e Mestre Pastinha os dois principais Mestres da Capoeira Regional e Angola.
- Fundamentos da Capoeira Regional e Angola.
- Musicalidade, principais toques de berimbau e outros instrumentos da capoeira.
- A roda e jogo de capoeira.
- Capoeira dança e arte.
- Capoeira folclore.
- Capoeira esporte.
- Capoeira educação.
- Capoeira recreação e lazer.
- Capoeira arte marcial.
- Capoeira filosofia de vida.
- Estudos dos Grupos e academias de capoeira.
- Manifestações do folclore
- Maculelê
- samba de Roda.

Metodologia

Aulas expositivas, aulas práticas, demonstrações, dinâmicas e debates em grupos, projeção de vídeos, interpretação e discussão de texto, seminários e vivências.

Atividades Práticas Supervisionadas

- Evento de Capoeira dia 5 de novembro com Batizado e troca de Cordéis. (Aula de capoeira e dinâmicas infantis).
- Roda de capoeira bimestral outubro dia 12 /dezembro dia 17(confraternização).

Avaliação

Promover ao aluno o máximo de conhecimento no período de setembro a dezembro elevando seu conhecimento e avaliando sua coordenação motora grossa e fina tanto como sua lateralidade a flexibilidade.

Material de Apoio

Apostilas de Capoeira do Cultura de direitos

Referências Bibliográficas

-

Responsável pela Elaboração: Fernando Guimarães (Pedreiras), Natanael Cunha (Bambuí), Cristiano Soares (Inoã), Yuri Ribeiro (Recanto), Anderson Carmo (Manu Manuela) e Lígia Barbosa (Spar).

Responsável pela Aprovação: Mestre Dico.

AUDIOVISUAL

PLANO DE ENSINO – FOTOGRAFIA (AVANÇADO)

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento social

Ação: Oficinas e cursos voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos (Avançado)

Educador: Marina Silva Alves e Cecília Fonseca

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta

Objetivos Gerais

Intensificar a prática acerca dos fundamentos da fotografia e a criação de um ensaio fotográfico autoral.

Objetivos Específicos

Transformar idéias e ideais em narrativas fotográficas; desenvolver a escrita fotográfica através da construção de um ensaio autoral, desenvolvimento crítico e poético sobre o mundo que nos cerca.

Conteúdo Programático

- História da Fotografia II;
- Sistema Mirrorless, Mobgrafia e Câmeras para Cinema;
- Fotografia e Cidadania: os acervos fotográficos;
- Nutrição visual: imersão na poética das artes visuais II;
- Pós-produção: processos de finalização das imagens digitais (Lightroom e Photoshop); Workflow;
- Identidade visual: os mercados fotográficos;
- Construir um orçamento: os mercados fotográficos;
- Introdução ao audiovisual: a ilusão da imagem em movimento;
- Diálogos fotográficos: ciclo de palestras com convidados;
- Fotolivro: história e suas possibilidades narrativas;
- A curadoria: seleção e montagem de exposição;
- Introdução à impressão artesanal: a cinotipia e a antotipia.
- Laboratório Criativo: Desenvolvimento de projetos visuais autorais

Metodologia

Práticas fotográficas e aulas expositivas

Atividades Práticas Supervisionadas

Prática II: Fotografia de Arte e Arquitetura

Locais sugeridos para Prática II: Casa da Cultura – Maricá, Museu de Arte do Rio, Museu do Amanhã, Instituto Pretos Novos, MUCAB, Jardim Suspenso do Valongo.

Avaliação

A avaliação será a concretização do projeto de ensaio fotográfico autoral e participação da montagem da exposição coletiva.

Material de Apoio

Apresentações em Power point, filmes, música e materiais de papelaria.

Referências Bibliográficas

- A filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia – Vilém Flusser;
- MANOEL, Barros. *Ensaio Fotográficos*.
- NACHMANOVICH, Stephen. *Ser Criativo: O poder da improvisação na vida e na arte*. Editora: Summus, 1993.
- HEDGECOE, Jonh. *O novo manual da fotografia*. Editora SENAC/SP. São Paulo, 2005.
- PRAKEL, David. *Composição*. Editora: Bookman, 2010.
- TARSO, Murilo. *Minha nova vida de fotógrafo: Fotografia, Tratamento, Fluxo de Trabalho e Mercado*. Editora: Catavento, 2016.
- KOSSOY, Boris. *O Encanto de Narciso: reflexões sobre a fotografia*. Editora: Ateliê Editorial, 2020.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação: Episódios de Racismo Cotidiano*. Editora: Codobó, 2021.
- WEIXING, Zhong. *Face to face. Retratos de mestres da Fotografia Contemporânea*.
- PAULINO, Rosana. *A Costura da Memória*. Editora: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2019.
- CHRISTIAN, Leon. *Imagem, mídia e telecolonialidade: Rumo a uma crítica decolonial dos estudos visuais*. (Universidade Andina Simon Bolivar)
- QUEIROZ, João; FERNANDES, Ana Luiza. *O fenômeno do Fotolivro: uma entrevista com Moritz Neumuller*. (Site: livrosdefotografia.org)
- BOAVENTURA: *do colonialismo às novas partilhas*. (Site: outraspalavras.net)
- KITTY PARANAGUÁ (Revista Fotografe)

Responsável pela Elaboração: Marina Silva Alves.

PLANO DE ENSINO – FOTOGRAFIA (INICIANTE)

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento social

Ação: Oficinas e cursos voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos - Iniciante

Educador: Marina Silva Alves e Cecília Fonseca

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta

Objetivos Gerais

Conhecer os fundamentos da fotografia e o uso técnico do equipamento fotográfico.

Objetivos Específicos

Transformar idéias e ideais em narrativas fotográficas; desenvolver a escrita textual através da construção de um projeto de ensaio fotográfico; desenvolvimento crítico e poético acerca do mundo que nos cerca.

Conteúdo Programático

- Introdução à tecnopoética da fotografia;
- História da Fotografia;
- Reconhecimento dos equipamentos técnicos;
- Sistema DSLR e Mobgrafia;
- Fotometria e Balanço de branco;
- O mundo das objetivas;
- Uso do flash, a construção da iluminação à serviço de uma narrativa;
- Enquadramentos e Composição: a busca pela construção narrativa;
- Direitos humanos e fotografia: história da fotografia humanista
- Fotografia e Cidadania: reflexões sobre o uso da imagem nos dias atuais;
- Imersão em tecnologia e o ritual da organização e limpeza dos equipamentos;
- Nutrição visual: imersão na poética das artes visuais I;
- O estúdio e a externa: possibilidades de uso das tecnologias para a criação de linguagem;
- Fluxo de trabalho: importação e exportação, extensões (RAW, JPG), revisão e seleção das imagens;
- Construção de projetos;

Metodologia

Práticas fotográficas e aulas expositivas.

Atividades Práticas Supervisionadas

Prática I: Fotografia de Natureza

Locais sugeridos para Prática I: Gruta do Spar, Araçatiba, Caminhos de Darwin, Ponta Negra – Canal e Farol, Recanto de Itaipuaçu), Pequena África (RJ), Parque Lage (RJ).

Avaliação

O critério de avaliação será a apresentação do projeto de ensaio fotográfico e a aplicação de um exame de múltipla escolha sobre questões técnicas.

Material de Apoio

Apresentações em power point, filmes, música, textos, materiais de papelaria.

Referências Bibliográficas

- FLUSSER, Vilém. *A filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*.
- MANOEL, Barros. *Ensaio Fotográficos*.
- NACHMANOVICH, Stephen. *Ser Criativo: O poder da improvisação na vida e na arte*. Editora: Summus, 1993.
- HEDGECOE, Jonh. *O novo manual da fotografia*. Editora SENAC/SP. São Paulo, 2005.
- PRAKEL, David. *Composição*. Editora: Bookman, 2010.
- GIBSON, David. *Manual do Fotógrafo de Rua*. Editora: Gustavo Gili, 2016.
- CHEROUX, Clement; JONES, Julie. *Ver é um todo – Entrevistas e Conversas com Henri Cartier Bresson*. Editora Gilli, 2015.
- MORAES, Nana. *Andorinhas*. Editora: NAU, 2011.
- KOSSOY, Boris; CARNEIRO, Maria Luisa Tucci. *O olhar europeu. O negro na Iconografia brasileira do século XIX*. EDUSP, 1994.
- O fotografês das Objetivas. (Site: fotodicasbrasil)
- A Câmara escura I e II (Site: mnemocine)
- Fotografia e História (Autor: Boris Kossoy)
- Todo poder ao povo – Emory Douglas e os panteras negras (Material educativo SESC/SP)
- Das Ruas do Rio às capas de Disco – A trajetória de Januário Garcia, fotógrafo que construiu o mais importante acervo sobre o movimento negro no Brasil a partir dos anos 1960. (Fonte: Revista Fotografe)
- Evandro Teixeira. (Fonte: Revista Fotografe)
- O valor da aparência. (Texto: Sandra Sofia Machado Koutsoukos)

Responsável pela Elaboração: Marina Silva Alves.

PLANO DE ENSINO - ILUMINAÇÃO E FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Iluminação e Fotografia Contemporânea

Educador: Rafael Turatti e Nádia Oliveira

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 1h30

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta

(8:30 – 10:00 \ 10:30 – 12h \ 13h – 14:30 \ 15h – 16:30)

Objetivos Gerais

O curso tratará de oferecer um ensino técnico e teórico da prática da fotografia e manipulação de fontes luminosas na criação de imagens. Será dividido em ciclos correspondentes ao avanço do conteúdo e da metodologia de ensino prática, buscando levar os estudantes a um ensino sistematizado que culminará em uma produção individual e coletiva.

Objetivos Específicos

Será proposto aos alunos a produção de imagens que comporão um portfólio individual. Onde serão incluídas as experimentações realizadas em sala de aula tendo como referência produções imagéticas em diversas técnicas de produção analógica e digital como colagem, fotografia e edição de imagens.

Conteúdo Programático

As Aulas a seguir serão intercaladas por atividades práticas agendadas mensalmente.

Turmas Iniciantes:

Ciclo 1 – Ciclo básico de introdução

- Aula 1: Introdução ao sistema do curso, história da fotografia, linguagem analógica e digital.
- Aula 2: Introdução à óptica. Fenômenos Luminosos. Teoria da Cor.
- Aula 3: Introdução à fotometria. Exercício prático de Superexposição e Subexposição
- Aula 4: Continuação de fotometria. Exercício prático de Panning e Lightpainting

Ciclo 2 – Intermediário - Fotografia e Iluminação

- Aula 5 – Composição e enquadramento. Exercício prático de colagem analógica
- Aula 6 – Elétrica, White Balance, Apresentação dos equipamentos do estúdio;
- Aula 7 – Composição Luminosa. Exercício prático de fotografia de estúdio.
- Aula 8 – Portfólio. Conceito e Projeto Fotográfico
- Aula 9 – História da arte, produção da imagem pré-fotográfica, fotográfica, pós-fotográfica. Produção estética das vanguardas artísticas

- Aula 10 – Fotografia Contemporânea, referências visuais nacionais e internacionais. Exercício prático estética incorreta.
- Aula 11 – Ajuste e Edição de imagem. Exercício prático: Sobreposição de imagens e colagem digital.
- Aula 12 - Pré-produção e planejamento de projeto.
- **Ciclo 3 – Narrativas da imagem – Ciclo avançado, focado na prática (interna e externa) e organização do material individual.**
- Aula 13 – Retrato
- Aula 14 – Paisagem
- Aula 15 – A imagem e o trabalho – Fotografia de produto.
- Aula 16 – Conexão e Afeto
- Aula 17 – Memória e Tempo.

Turmas Avançadas:

- **Ciclo 1: Reciclagem e revisão**
- Aula 1 – Revisão fotometria
- Aula 2 – Revisão iluminação
- Aula 3 – Revisão Logagem, Ajuste e Edição
- Aula 4 – Revisão Projeto individual
- **Ciclo 2: Projeto Coletivo**
- Aula 5 – Levantamento do tema e planejamento das ações
- Aula 6 – Exercício prático dentro do tema selecionado por turma
- Aula 7 – Edição e Ajuste do exercício prático
- Aula 8 – Organização e Diagramação do Resultado final
- **Ciclo 3: Prática fotográfica**
- Aula 9 - Retrato
- Aula 10 - Paisagem
- Aula 11 - Produto
- Aula 12 – Técnicas contemporâneas de criação de imagem
- **Ciclo 4 – Acompanhamento dos projeto individuais**
- Aula 13 – Agendamento das práticas referentes aos projetos individuais
- Aula 14 – Prática a ser agendada
- Aula 15 – Prática a ser agendada
- Aula 16 – Organização e Edição do material produzido

Metodologia

- Ensino teórico e prático a respeito da fotografia
- Exercícios e experimentações criativas na construção de imagens
- Saídas fotográficas para produção livre
- Elaboração de projetos de produção individual e coletiva

Atividades Práticas Supervisionadas

- Visitas à exposições e ateliers de artistas e fotógrafos.
- Saídas fotográficas para lugares históricos e cartões postais da cidade.
- Práticas dos projetos individuais, pitching e apresentação.
- Intercâmbio entre pólos: atividades que apresentem os estudantes a outras casas, outros educadores e alunos dos cursos de fotografia.

Avaliação

Freqüência e participação nas atividades propostas. Realização e apresentação de projeto individual de conclusão.

Material de Apoio

Estúdio fotográfico com equipamentos de luz, luvas, filtros de luz, câmeras fotográficas, computadores, pacote adobe, leitor de cartão de memória, projetor.

Referências Bibliográficas

ZAJONC, Arthur. Catcing the light, the entwined history of Light and Mind. 1995;
HENDERSON, Linda. The Image and Imagination of the Fourth Dimension in Twentieth-Century Art and Culture. 2009;
BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
DELEUZE, Gilles. O que é Filosofia? São Paulo: Ed. 34, 1992.
SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Encantamento: Sobre Política de Vida. Mórula Editorial, Rio de Janeiro, 2020.

Responsável pela Elaboração: Rafael Turatti.

PLANO DE ENSINO – ROTEIRO E CULTURA CINEMATOGRÁFICA

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Roteiro e Cultura Cinematográfica

Educador: Renato Tobias

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Terça e Quarta – 8h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30

Objetivos Gerais

O conceito dessa oficina é preparar o aluno para escrever seu roteiro e ter conhecimento fílmico para pensar como um criador.

Objetivos Específicos

Fazer o aluno compreender a concepção do que é roteiro, pensar roteiro e fazer com que o aluno tenha autonomia nas suas futuras criações dentro do audiovisual.

Conteúdo Programático

- O que é Roteiro?
- Os vários tipos e objetivos de roteiros literários.
- Entenda o roteiro pela imagem realizada.
- De onde vêm as ideias?
- O escrito e o gravado - Premissa - storyline - master scenes.
- Prática – Criação coletiva: Criar arcação de um roteiro de até cinco minutos.
- A trajetória do herói - Ponto de partida x ponto de chegada - Rumos da história Prática.
- Exercícios de Master Scenes.
- Teoria: Preparação para o roteiro - Ideia – Sinopse – Argumento
- Tratamentos Prática – Desenvolvimento do roteiro
- Personagens - Protagonista – Antagonista - Conheça seus personagens – A tridimensionalidade Prática – Dê vida aos personagens.
- Paradigma
- Apresentação - conflito e resolução do conflito.
- Pontos de virada
- Clímax
- Linha Narrativa
- A história - Os gêneros: lírico, épico e o drama.
- Pós dramático.

- Estilos de documentários.
- Flashback, digressões, uso da voz over - Conflito e situação – Personagens e conflito.
- A cena: Ação. Descrição da ação. Espaço e ambientação. Prática – Análise de roteiros.
- Estrutura narrativa e progressão - Foco narrativo e suas variações - Elipses e manipulações Prática – Criação de cenas.
- Diálogo. - Escrevendo o subtexto. - Diálogo e a estrutura da cena. - Diálogo e tipos de fala. Coloquialidade, diálogo dramático.
- Catarse.
- Empatia.
- Conceito moral e subjetividade.
- Prática - Criação de diálogos e as várias vozes.
- Referências fílmicas.
- Tempo e espaço na narrativa.
- Construção espacial.
- Edição do roteiro.
- Tirando do papel.
- Prática.
- Formatação.

Metodologia

- Aulas semanais queensem o conceito de roteiro e referências fílmicas para melhor compreensão das análises dos alunos;
- Desenvolvimento de projetos particulares de cada aluno.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

Será realizada pela escrita do aluno e por trabalhos de audiovisual realizados.

Material de Apoio

Computadores e projetor.

Referências Bibliográficas

- Material base:
Apostila de roteiro – Israel Nascimento. – PDF.

- Leitura Complementar:

Field, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico/Syd Field. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247033/mod_resource/content/1/Syd%20Field.pdf

Moss, Hugo. Como Formatar o Seu Roteiro. – Rio de Janeiro: Travessa, 1998.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247034/mod_resource/content/1/Hugo%20Moss.pdf

Responsável pela Elaboração: Renato Tobias.

PLANO DE ENSINO - VIDEOMAKER

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações interativas e de empoderamento social.

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos direitos humanos.

Oficina: Videomaker

Educador: Jéssica Leal

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 1h30

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Terça e Quarta (8:30 – 10:00 | 10h30 – 12:00 | 13:00 – 14h30 | 15:00 – 16h30)

Objetivos Gerais

O objetivo geral do curso é proporcionar ao aluno o conhecimento básico/avançado para produção de vídeos.

Objetivos Específicos

Possibilitar o conhecimento básico sobre a teoria e a prática da linguagem cinematográfica; Fomentar o pensamento crítico através da exibição de curtas e longas metragens; Capacitar os alunos na produção e pós-produção, com ênfase no gênero documentário; Incentivar o uso do aparelho celular como ferramenta para produção de vídeo; Possibilitar o conhecimento técnico do uso de câmeras DRSL; Produção de portfólio; Estimular o fortalecimento das relações identitárias dos jovens envolvidos no projeto (pertencimento); Estabelecer relações interdisciplinares, estimulando a produção do conhecimento; Propiciar a interação dos alunos dos pólos com a comunidade do município.

Conteúdo Programático

(O conteúdo será adaptado a cada aula, de acordo com a idade e nível técnico do aluno.)

- O que você precisa saber para gravar um vídeo de maneira prática e demonstrar os elementos da produção de um vídeo.
- Uso de celulares para captação, produção e pós produção de vídeo;
- Parâmetros básicos de configuração de câmera, filmando em modo manual (ISO, obturador, diafragma);
- Gravando vídeo com câmera DSLR e fundamentos da imagem em movimento: FPS e Formatos: HD, Full HD, 4K;
- Tipos de extensões;
- Frames por segundo;
- Fator de corte;
- B-roll;
- Modos de focagem e Profundidade de campo: Distância hiperfocal (Nitidez);
- Objetivas e filtros: Como utilizar da melhor maneira possível;

- Latitude de câmera;
- Iluminação: O que é e quais os tipos de luz;
- Como aproveitar a luz ambiente;
- Tipos de equipamentos de iluminação;
- Planos cinematográficos;
- Altura e angulação de câmera;
- Movimentos de câmera;
- Acessórios – Equipamentos para movimentos de câmera, tripé, etc
- Áudio, configuração a captação;
- Tipos de gravadores e microfones;
- Captação de áudio;
- Linguagem audiovisual: planos, takes. Tipos de enquadramento e o uso de cada um;
- Trabalho em equipe;
- A pós-produção audiovisual;
- Produção prática de vídeos em estúdio e externa;
- Introdução a edição de vídeo básica aplicada às práticas realizadas no curso;
- Planejamento de uma produção de vídeo; os elementos da comunicação verbal no vídeo: voz, corpo, verdade, naturalidade, como se relacionar com a pessoa frente a câmera e tirar o melhor dela.
- Introdução a edição de vídeo básica aplicada às práticas realizadas no curso;
- Apresentação dos vídeos produzidos.

Metodologia

- Ensino técnico e prático a respeito da produção de vídeos;
- Estímulo do olhar, da criatividade, integração, empatia, trabalhar a capacidade da produção em grupo;
- Saídas para produção de vídeo na cidade, com o intuito de integrar a produção proposta à comunidade;
- Elaboração de projetos individuais e coletivos.

Atividades Práticas Supervisionadas

- Gravações externas pelo entorno dos pólos;
- Gravações em lugares históricos e cartões postais da cidade;
- Intercâmbio entre os programas de vídeo, fotografia, iluminação e roteiro.

Avaliação

Freqüência e participação nas atividades propostas. Produção de trabalho individual e coletivo.

Material de Apoio

Estúdio com equipamentos de luz, suporte e câmera; computadores; pacote adobe, leitor de cartão de memória, projetor.

Referências Bibliográficas

Fotografando para vídeo: a fotografia eletrônica. Vitória, 2011. Apostila elaborada para a disciplina Fotografia para Vídeo do curso de Audiovisual da Ufes, 2º semestre de 2011.

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 1993. Graal/Embrafilme, 1983.

RAMOS, Fernão. Mas afinal... o que é mesmo documentário? São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.

DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Responsável pela Elaboração: Jéssica Leal.

MUSICA

PLANO DE ENSINO - CAVACO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Música - Cavaquinho

Educador: Lucas Rodrigo Dal Lacqua e Felipe Pedro

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): segunda, quartas, quintas e sextas.
8:30h às 11:45h. 13:30h às 16:45h.

Objetivos Gerais

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos) necessários para a execução e interpretação do repertório para apresentação do Programa Cultura de Direitos em níveis inicial e avançado para cavaquinho.

Objetivos Específicos

- Conhecer anatomicamente o instrumento;
- Afinação;
- Postura;
- Desenvolver habilidades do instrumento;
- Desenvolver a sonoridade característica do instrumento para o estilo popular;
- Desenvolver a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Desenvolver habilidades de interpretação musical.

Conteúdo Programático

- Exercícios de solo
- Exercícios de harmonia
- Exercícios de ritmo (levada)
- Exercícios de leitura e interpretação
- Exercícios de sonoridade
- Prática de conjunto

Metodologia

Aulas práticas em grupo divididas em 4 partes:

- Aquecimento: o aluno executa exercícios simples para aquecimento dos dedos da mão esquerda e direita.
- Estudo técnico: o aluno executa exercícios que visam a obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento.
- Leitura musical: o aluno executa estudos melódicos e harmônicos das músicas

do repertório escolhido para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

- Prática de conjunto.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

A avaliação será dividida em duas etapas:

- Execução musical das peças do repertório escolhido.
- Participação nas aulas, interesse, comprometimento.

Material de Apoio

Apostilas do projeto cultura de direitos

Referências Bibliográficas

CAZES, Henrique. Escola Moderna de Cavaquinho. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 1988; REGO, Manoela. A parte rítmica do Cavaquinho: Uma proposta de método. Monografia (Curso de Licenciatura plena em Educação Artística/ Habilitação em Música) Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p.38 2010; MOREIRA, Alexandre. Método didático para Cavaquinho. Natal: Off-set, 2016.

Responsável pela Elaboração: Lucas Rodrigo Dal Lacqua e Felipe Pedro.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO – CANTO/CORAL

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Canto Coral

Educador: Belle Nunes e Gabriel Marques

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Terça, Quarta e Sexta. (08:30h às 12:00h e 13:00h às 17:00h).

Objetivos Gerais

Mostrar que cada um precisa exercer o seu papel em favorecimento da coletividade resultando na harmonia perfeita, abordando não só o contexto musical, mas o de direitos e deveres enquanto cidadão.

Treinar a capacidade de prestar atenção e melhorar a própria audição. Só aquele que percebe o que está acontecendo a sua volta com atenção é capaz de saber o tom, o tempo e o timbre certo da música e isso refletirá no conjunto.

Objetivos Específicos

Fazer com que o aluno use a sua voz de forma correta, apresentando técnicas que o farão desenvolver e fortalecer a musculatura responsável na produção vocal.

Estimular o uso da voz no contexto coletivo, visando que as práticas em conjunto favorecem não só o desenvolvimento técnico, como social também.

Conteúdo Programático

- Os Pilares do Canto: Respiração, afinação e Ressonância.
- Respiração: O ar é o combustível do som e a respiração durante o canto ocorre em dois momentos ou etapas bem definidos: inspiração e expiração. Para que a respiração seja adequada ao canto, ela deve ser profunda. Isso quer dizer utilizar a parte inferior dos pulmões, que dá apoio para o canto e para a sustentação de notas.
- A respiração clavicular, que utiliza a parte superior dos pulmões, é mais curta, pois a parte superior do pulmão é menor do que a inferior. Por isso é tão importante treinar a respiração completa, que movimenta a região abdominal, trabalha os intercostais (músculos entre as costelas que permitem a expansão e compressão da caixa torácica) e o diafragma (movimenta-se para cima e para baixo para permitir a expansão e compressão da caixa torácica).
- Afinação: Em primeiro lugar, a afinação corresponde ao processo de produzir sons equivalentes a outros. Mesmo que provavelmente possuam timbres diferentes. Nesse sentido, é como se este conceito fosse um padrão que deve ser tomado pelos instrumentos e vozes para que a música saia de uma forma correta. Dessa forma, as frequências em Hertz são utilizadas para chegarmos a medida perfeita.

- Ressonância: Trata-se do fenômeno de ampliação e modificação do som do qual emitimos. Todo o trato funcionará como filtro do som que é produzido na laringe, nossa fonte sonora. Um cantor que sabe utilizar-se bem desses espaços de ressonância tem mais domínio sobre o “corpo” e o “brilho” do som que produz, podendo utilizar esses recursos para melhorar a sua “projeção”.
- A história do Canto Coral
- Harmonização vocal (Fundamentos e prática)

Metodologia

- Roda de conversa abordando os assuntos a serem trabalhados de forma teórica, trazendo de forma dinâmica as atividades práticas que faremos para alcançar o objetivo.
- Fisiologia da voz: Mostrando através de vídeos o aparelho fonador e funções
- Exercícios de vocalize com foco na afinação, respiração e ressonância
- Prática (Canto em grupo, individual e karaokê)
- Prática de conjunto (junto com as outras oficinas de música)

Atividades Práticas Supervisionadas

Ida ao teatro, shows, eventos musicais.

Avaliação

- Cantar individualmente (afinação, respiração, domínio da voz).
- Trios serão montados e cada um fará uma voz dentro da harmonia.

Material de Apoio

-

Referências Bibliográficas

Bohumil med, LIVRO: “Teoria da Música”
Mara Belau, Livro “Voz: O livro do Especialista” Vol 1 e 2

Responsável pela Elaboração: Belle Nunes.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO – SOPRO/FLAUTA DOCE

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: A oficina de Sopros (Flauta doce) busca a iniciação musical , conhecimentos gerais sobre música , inclusão cultural e social do aluno.

Oficina: Sopros - Flauta doce

Educador: Matheus Luiz e Julia Ingrid

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta - 8h as 17h

Objetivos Gerais

Demonstrar ao aluno o aprendizado teórico e prático para a execução de uma partitura musical, com isso o objetivo para as apresentações ao decorrer do ano.

Objetivos Específicos

- Abordar a história da flauta doce e a família do instrumento
- Abordar o universo da flauta doce com a música popular e a música clássica (erudita)
- Mostrar diversos caminhos para uma boa leitura da partitura musical
- Aguçar no aluno a percepção musical (ritmo e melodia)
- Mostrar a vida do músico de uma forma geral

Conteúdo Programático

- Estudos de figuras rítmicas
- Duetos e trios de flauta doce
- Estudos de escalas diatônicas
- Exercícios de percepção musical

Metodologia

- Prática de conjunto dos alunos;
- Videoaulas de canais específicos de flauta doce;
- Gravação dos exercícios em sala para o auto-melhoramento;
- Estudos melódicos;

Atividades Práticas Supervisionadas

Visitação À Teatros (Theatro Municipal Do Rj, De Niterói Ou Cidade Das Artes Na Barra Da Tijuca)

Avaliação

- Execução musical dos exercícios propostos.
- Perceber nos alunos o comparecimento (presença dos alunos nas aulas), interesse e comprometimento com o curso.

Material de Apoio

- Apostila do Programa Cultura de Direitos;
- Método de Teoria Musical Bohumil Med;
- Método de Teoria Musical Maria Luisa Priolli.

Referências Bibliográficas

MED, Bohumil. Teoria de música, 3 ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. Teoria Musical: Princípios básicos da música. 11. ed.

Responsável pela Elaboração: Matheus Luiz Pereira da Silva.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO – SOPRO/SAXOFONE

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Música - Saxofone

Educador: Patrick Leonard e Adriano Garcia

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): segundas à sexta / 8:30h às 11:45h. 13:30h às 16:45h.

Objetivos Gerais

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos) necessários para a execução e interpretação do repertório para apresentação do Programa Cultura de Direitos em níveis inicial e intermediário para saxofone.

Objetivos Específicos

- Conhecer a origem do saxofone e sua história;
- Desenvolver habilidades de manuseio do mecanismo do instrumento;
- Desenvolver a sonoridade característica do instrumento para o estilo popular;
- Desenvolver as diferentes formas de articulação dos sons no saxofone;
- Desenvolver a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Desenvolver habilidades de interpretação musical.

Conteúdo Programático

- História do instrumento
- Exercícios de arpejo
- Exercícios de escalas
- Exercícios de intervalo
- Exercícios de leitura e interpretação
- Exercícios de sonoridade
- Vivência de prática de conjunto

Metodologia

- Aulas práticas em grupo divididas em 4 partes:
- Aquecimento: o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento;
- Estudo técnico: o aluno executa exercícios que visam a obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento;
- Leitura musical: o aluno executa um estudo melódico e as músicas do repertório escolhido para aprimoramento da leitura e da interpretação musical
- Prática de conjunto.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

A avaliação será dividida em duas etapas:

- Execução musical das peças do repertório escolhido.
- Participação nas aulas, interesse, comprometimento.

Material de Apoio

Apostilas do projeto cultura de direitos

Referências Bibliográficas

RUSSO, Amadeu. Método completo de Saxofone. 19^o edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997. VILLE, Paul de. Universal Method for the Saxophone. New York: Carl Fischer, 1908.

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

Responsável pela Elaboração: Patrick Leonard.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO - PERCUSSÃO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a Socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Música / Percussão

Educador: Rodrigo Reis/ Leonardo Rodrigues

Carga Horária Total: 120h **Carga Horária por Oficina:** 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Quinta-feira.
(08:30h às 12:00h e 13:00h às 17:00h)

Objetivos Gerais

Tendo como objetivo, o fornecimento dos recursos práticos e técnicos necessários para fornecer aos alunos, exercícios de níveis iniciais e intermediários, dentro da apresentação fornecida pelo Programa Cultura de Direitos para instrumentos diversos de percussão.

Objetivos Específicos

Desenvolver habilidades, adquirindo conhecimentos sobre a percussão popular brasileira e seus ritmos e gêneros musicais.

Conteúdo Programático

- Falar sobre a história dos instrumentos.
- A importância de cada instrumento.
- Afinação do instrumento.
- E diversos tipos de técnicas.

Metodologia

- Aula prática em grupo
- Aquecimento e alongamento
- Exercícios com baqueta para aquecimento e fortalecimento
- Exercícios com os instrumentos diversos como: Tamborim; Chocalho; Pandeiro; Caixa de Guerra; Surdo de primeira; Surdo de segunda; Surdo de terceira; Agogô; Ganzá; Repenique; Atabaque.

Atividades Práticas Supervisionadas

Conhecer espaços culturais educacionais, e apresentações musicais com foco na cultura na integração, na socialização e na educação.

Avaliação

A avaliação entre os outros aspectos consiste em três pontos principais: as suas atitudes no dia a dia, suas habilidades (na parte do saber prático) e seus conhecimentos (na aquisição de saber teórico).

Material de Apoio

-

Referências Bibliográficas

Percussionistas como:

Naná Vasconcelos

Mestre Marçal

Wilson das Neves

TINHORÃO, José Ramos- Pequena História da Música Popular .

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira do século XX.

Stick Control

Método Prince - Adamo Prince

Escolas de Samba do Rio de Janeiro.

Responsável pela Elaboração: Rodrigo Reis e Leonardo Rodrigues.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira de Araújo.

PLANO DE ENSINO - VIOLÃO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: VIOLÃO

Educador: Leandro Júnior e Marcelo Nestler

Carga Horária Total: 120H

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sábado.

08:30h às 12h e 13:30 às 17h

Objetivos Gerais

Preparar alunos (as) para o bom desempenho na arte do tocar violão, visando sempre o tema dos direitos humanos e possíveis apresentações junto à sociedade civil.

Objetivos Específicos

Desenvolver o conhecimento do instrumento, utilizando exercício de técnicas para ambas as mãos visando facilitar a execução das obras musicais.

Conteúdo Programático

- Estudaremos exercícios de arpejos, exercícios de escalas diatônicas e cromáticas, formação de acordes de três sons e tocar músicas com base nesses ensinamentos supervisionados pelo Instrutor.

Metodologia

- Prática de conjuntos dos alunos, vídeo aulas do YouTube e treinamento.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

- Execução musical dos exercícios propostos, perceber nos alunos o comparecimento, interesse e comprometimento com o curso.

Material de Apoio

Apostilas, YouTube.

Referências Bibliográficas

Responsável pela Elaboração: Leandro Júnior.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO - VIOLINO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Violino

Educador: Suelana Mattos Santana e Clariana Mattos

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à sextas
(08:30h às 12:00h e 13:00h às 17:00h)

Objetivos Gerais

Aprender técnicas de violino e trabalhar em conjunto com as outras oficinas de música, promovendo apresentações que todos os alunos de todos os cursos estejam envolvidos.

Objetivos Específicos

- Conhecer e aprender a tocar o violino por meio de prática e vídeos;
- Promover a prática de conjunto entre estudantes de violino;
- Trabalhar sonoridade e musicalidade;
- Exercitar a coordenação motora;
- Exercitar a memória.

Conteúdo Programático

- Exercícios de dedilhado;
- Exercícios de arco;
- Exercícios de sonoridade;
- Exercícios de cordas soltas;
- Divisão de arco;
- Escalas e arpejos de uma e duas oitavas;
- Improvisação;
- Leitura de partitura;
- Timbre;
- Gêneros musicais;
- Dinâmica.

Metodologia

- Observar diferentes maneiras de tocar violino;
- Expandir o conceito do violino como instrumento não somente erudito, mas popular também através da observação de diferentes grupos musicais que tenham o violino inserido;
- História do violino por meio de vídeo;
- Trocar conhecimentos com outros alunos e educadores de outras oficinas de música;

Atividades Práticas Supervisionadas

- Aulas semanais, práticas de conjunto e atividades em locais fora do ambiente da sala de aula.

Avaliação

Observar se o aluno conseguiu se desenvolver no instrumento de forma que melhore sua sonoridade e musicalidade, e assim fazendo com que o aluno iniciante passe para turma avançada e os alunos avançados tenham um desafio maior em relação a técnica do instrumento.

Material de Apoio

<https://www.youtube.com/watch?v=mdlx-UboYX8>
Metodologia Suzuki

Referências Bibliográficas

-

Responsável pela Elaboração: Suelana Mattos Santana.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

13. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

Abreu, Haroldo. **Para além dos direitos: cidadania e hegemonia no mundo moderno**. Imprensa: Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>.

_____. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Brasília: SEDH/PR, 2010a. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/pdfs/programa-nacional-de-direitos-humanos-pndh-3>>.

SILVA, Cátia Antônia da (org,). **Território e ação social: Sentidos da apropriação urbana**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

14. ANEXOS

14.1. Anexo 1 – Modelo de Grade de Horário de Oficinas

14.2. Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas



Programa
**CULTURA de
DIREITOS**

Anexo 1 – Grade de Horários da Oficina

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE MÚSICA															
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	SÁBADO	
Violão	Educador 1	Início:	8h30	13h30	SPAR	15			REC	15	BAM	15			
		Final	11h45	16h45		15		15							
Violão	Educador 2	Início:	8h30	13h30			PED manhã	15	IN	15		MM	15	PED manhã	15
		Final	11h45	16h45				15		15					
Violino	Educador 1	Início:	8h30	13h30	SPAR	15				IN	15	BAM	15		
		Final	11h45	16h45		15		15	15						
Violino	Educador 2	Início:	8h30	13h30			MM	15	PED	15	REC	15			
		Final	11h45	16h45				15		15		15			
Percussão	Educador 1	Início:	8h30	13h30	PED	15	BAM	15	REC	15					
		Final	11h45	16h45		15				15	15				
Percussão	Educador 2	Início:	8h30	13h30			MM	15	IN	15	SPAR	15			
		Final	11h45	16h45				15		15		15			
Saxofone	Educador 1	Início:	8h30	13h30	PED	30				IN	30	BAM	30		
		Final	11h45	16h45											
Saxofone	Educador 2	Início:	8h30	13h30	MM	30	REC	30	SPAR	30					
		Final	11h45	16h45											
Flauta Doce	Educador 1	Início:	8h30	13h30			IN	30	BAM	30		PED	30		
		Final	11h45	16h45											
Flauta Doce	Educador 2	Início:	8h30	13h30	MM	30				SPAR	30	REC	30		
		Final	11h45	16h45											
Coral	Educador 1	Início:	8h30	13h30	REC	15			SPAR	15		IN	15		
		Final	11h45	16h45							15		15		
Coral	Educador 2	Início:	8h30	13h30	BAM	15	PED	15	MM	15					
		Final	11h45	16h45						15	15	15			
Cavaco	Educador 1	Início:	8h30	13h30	IN	15				BAM	15	REC	15		
		Final	11h45	16h45							15		15		
Cavaco	Educador 2	Início:	8h30	13h30			MM	15			PED	15	SPAR	15	
		Final	11h45	16h45						15		15			

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE CAPOEIRA													
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO			
Capoeira	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45									
Capoeira	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45	REC	20			REC	20			
Capoeira	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			IN	20	IN	20			IN
Capoeira	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			BAM	20	BAM	20			BAM
Capoeira	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45	MM	20			MM	20			MM
Capoeira	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			SPAR	20	SPAR	20			SPAR

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE ÁUDIO VISUAL													
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO			
VideoMaker	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45	BAM	5	PED	5	MM	5			
VideoMaker	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			SPAR	5		IN	5	REC	5
Iluminação e Foto Contemporânea	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			REC	5	IN	5	SPAR	5	
Iluminação e Foto Contemporânea	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			BAM	5		MM	5	PED	5
Fotografia e DH	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			REC	5	IN	5	SPAR	5	
Fotografia e DH	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final	11h45	16h45			MM	5		PED	5	BAM	5
Roteiro e Cultura Cinematográfica	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final					PED	5	SPAR	5	BAM	5	

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE ÁUDIO VISUAL													
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO			
Roteiro e Cultura Cinematográfica	Educador 2	Final:	11h45	16h45		5		5					
		Início:	8h30	13h30						5	IN	5	
		Final:	11h45	16h45		MM	5		REC	5		5	

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE GRAFITE														
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO				
Grafite	Educador 1	Início:	8h30	13h30			PED	15	SPAR	15	BAM	15	SPAR	15
		Final:	11h45	16h45				15	Manhã			15	Manhã	
Grafite	Educador 2	Início:	8h30	13h30	IN	15	REC	15	MM	15				
		Final:	11h45	16h45		15		15		15				

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE MÍDIAS SOCIAIS													
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO			
Mídias Sociais	Educador 1	Início:	8h30	13h30	IN	10		REC	10		MM	10	
		Final:	11h45	16h45		10			10			10	
Mídias Sociais	Educador 2	Início:	8h30	13h30				PED	10	BAM	10	SPAR	10
		Final:	11h45	16h45					10		10		10

LEGENDA

BAM	BAMBUÍ
IN	INOÃ
MM	MANU MANUELA
PED	PEDREIRA
REC	RECANTO
SPAR	SPAR

Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas

PLANO DE AULA MENSAL

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina:

Educador:

Carga Horária Total:

Carga Horária por Oficina:

Agenda de Aulas (Dias/Horários):

Período de Referência:

Aula Nº _____

Data:

Horário:

Tema:

Conteúdo:

Habilidades:

Recursos Didáticos:

Atividade Prática Supervisionada: () Sim () Não

Se sim, especifique: () Interna () Externa

Recursos Complementares Necessários (opcional):

Responsável pela Elaboração: Nome do Educador

Responsável pela Aprovação: Nome da Coordenadora de Oficinas



Programa
CULTURA de
DIREITOS





Programa
**CULTURA de
DIREITOS**

PLANO PEDAGÓGICO

OFICINAS

**PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS
META 03 / ETAPA 02**

2022-2023

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO.....	3
3. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	3
4. OBJETIVOS.....	5
4.1. Objetivo Geral	5
4.2. Objetivos Específicos.....	5
5. PÚBLICO ALVO	6
6. EQUIPE TÉCNICA.....	6
7. Organograma	6
7.1. Educadores por Oficina.....	7
8. FORMA DE INGRESSO	8
9. FREQUENCIA E CERTIFICAÇÃO	8
10. METODOLOGIA	9
10.1. Detalhamento Metodológico por Oficina	9
10.1.1. Oficinas de Mídias Sociais e Direitos Humanos.....	9
10.1.2. Oficina de Capoeira.....	10
10.1.3. Oficinas de Audiovisual.....	11
10.1.4. Oficinas de Música	12
10.1.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos.....	14
11. EMENTAS.....	15
11.1. Oficina de Mídias Sociais e Direitos Humanos.....	15
11.2. Oficina de Capoeira	16
11.3. Oficinas de Audiovisual	16
11.4. Oficinas de Música.....	17
11.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos	19
12. PLANOS DE ENSINO	20
13. REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	53
14. ANEXOS.....	53
14.1. Anexo 1 – Modelo de Grade de Horário de Oficinas	53
14.2. Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas	53
Anexo 1 – Grade de Horários da Oficina.....	54
Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas.....	58

PROGRAMA CULTURA DE DIREITOS PLANO PEDAGÓGICO DAS OFICINAS

1. IDENTIFICAÇÃO

Programa:	Programa Cultura de Direitos
Meta:	Meta 03 – Ofertar os serviços de Atividades Interativas nos 06 (seis) Pólos de Cidadania com oficinas, cursos e atividades de orientação.
Etapa:	Etapa 02 – Realizar orientações, capacitações, cursos, oficinas e encontros para a promoção e compartilhamento de conhecimento, conforme Plano Pedagógico aprovado.
Atividade:	Atividades Interativas e de Empoderamento Social
Sub-atividade:	Oficinas e Cursos

2. APRESENTAÇÃO

Este documento compreende o Plano Pedagógico das Oficinas, Produto previsto na Proposta Técnica aprovada no âmbito do Edital de Chamamento N. 01/2022, especificamente do que trata a execução da Meta 03 do Programa Cultura de Direitos, qual seja “Ofertar os serviços de Atividades Interativas nos 06 (seis) Pólos de Cidadania com oficinas, cursos e atividades de orientação”, Etapa 02 “*Realizar orientações, capacitações, cursos, oficinas e encontros para a promoção e compartilhamento de conhecimento, conforme Plano Pedagógico aprovado*”, referente ao eixo “Atividades Interativas e de Empoderamento Social”.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

As oficinas são atividades contínuas ofertadas nos Pólos de Cidadania do Programa Cultura de Direitos e, juntamente com outras frentes de ação, compreende o rol das chamadas “Atividades Interativas e de Empoderamento Social”, que visam a promoção e o fortalecimento dos Direitos Humanos através de intervenções de caráter não formal, com foco na interação social, na troca de saberes e experiências, mas, sobretudo, na potencialidade dos sujeitos sociais e dos territórios.

Deste modo, no contexto do Programa, as oficinas além de serem instrumentos de promoção e de práticas culturais, possibilitam o fortalecimento dos laços sociais e

comunitários, a expressão individual e coletiva dos sujeitos, a fruição das artes e da participação livre da vida cultural da comunidade, tal qual previsto no Art. 27 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Pode-se afirmar que ao longo dos quatro anos de existência do Programa no município de Maricá, as Oficinas consolidaram-se enquanto importante ativo de atração de pessoas aos Pólos e de instrumento capaz de viabilizar a transversalização de diferentes ações desenvolvidas nestes espaços.

O balanço consolidado do Programa referente ao período de 2018-2022 demonstra que foram atendidas 4.819 (quatro mil, oitocentos e dezenove) pessoas nas Oficinas, distribuídas quantitativamente por ano da seguinte maneira: Ano 2018 – Total 1.154 participantes; Ano 2019 – Total 1.218 participantes; Ano 2020 – Total; 979 participantes; Ano 2021 - Total 604 participantes; Ano 2022 – Total 864 participantes.

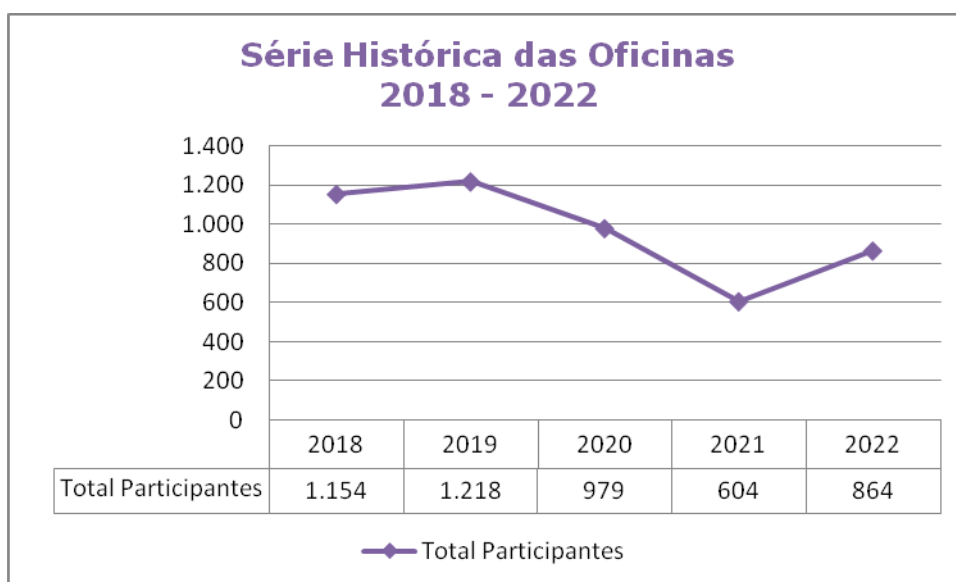


Gráfico 1 – Série Histórica das Oficinas – 2018 a 2022. Fonte: Programa Cultura de Direitos, 2022.

Observa-se que as oficinas sofreram uma queda significativa de participantes entre 2020 e 2021, período de suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19. Contudo, apesar dos desafios impostos à manutenção das oficinas em um cenário de aprofundamento da emergência sanitária no país como um todo, foram viabilizadas alternativas em formato remoto para aquelas oficinas passíveis deste tipo de readequação, sendo ofertadas aulas síncronas e conteúdos de maneira online.

Atualmente as oficinas seguem em crescimento exponencial com projeção de retomada dos números iniciais do Programa. O formato de oficinas e sub-modalidades que foram estruturadas inicialmente compreendeu os seguintes campos: a música, o audiovisual, as mídias sociais e a capoeira.

Entretanto, o processo de avaliação e monitoramento contínuos do Programa levou a reorganização desses nichos de atuação, como também adaptações de grade de horários, organização etária e por nível de conhecimento dos participantes, de maneira a atender de forma mais ampla o público ao qual se destina as oficinas. Além disso, foram incluídas novas modalidades como o Grafite (2022) que engloba práticas de desenho e da arte e cultura urbanas.

É neste contexto que se insere este Plano Pedagógico, ou seja, em um cenário no qual as Oficinas encontram-se consolidadas na rotina do Programa Cultura de Direitos, no cotidiano das famílias e indivíduos que utilizam o serviço, como também na dinâmica socioterritorial de cada macroarea de intervenção do Programa. Ao mesmo tempo, em franco processo de aprimoramento com o intuito de atender as particularidades de cada local e o perfil populacional objeto da ação. Deste modo, trata-se de um documento que certamente passará por revisões futuras a fim de atender a dinamicidade que envolve as oficinas e o Programa Cultura de Direitos em Maricá.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Promoção de atividade socioeducativa nos territórios de abrangência do Programa Cultura de Direitos com vistas à difundir à temática dos Direitos Humanos através de arte e da cultura, a democratização do acesso à música, as mídias sociais, aos recursos audiovisuais e de arte urbana, e o fortalecimento do protagonismo social e comunitário na defesa e garantia dos Direitos Humanos.

4.2. Objetivos Específicos

- Promover a interação social, o despertar do protagonismo e participação na vida coletiva e comunitária com foco nos Direitos Humanos.

- Ofertar espaços interativos e de promoção de conhecimento e troca de experiências, especialmente às crianças, adolescentes e jovens, no horário de contra turno escolar.
- Promover a difusão de olhares e saberes sobre a arte urbana entre a comunidade;
- Contribuir para a formação de um público apreciador da arte, para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos.
- Possibilitar a interação intergeracional entre os participantes com vistas à troca de experiência e saberes, promovendo o diálogo e a incentivando a interação social;
- Potencializar o uso das redes sociais, fomentar o pensamento crítico acerca de questões sociais, buscando garantir o direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos.
- Proporcionar o desenvolvimento de habilidades físicas, além de entretenimento, lazer e o sentimento de equipe/comunidade;

5. PÚBLICO ALVO

O público alvo das Oficinas são os munícipes em geral, especialmente aqueles residentes nos territórios de abrangência dos Pólos de Cidadania.

6. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica é composta por 37 profissionais, sendo 01 coordenador geral, 01 técnico administrativo de apoio à coordenação, 01 coordenador de Música, 01 coordenador de Capoeira, 01 coordenador de Audiovisual e Mídias, e 32 educadores, estes últimos distribuídos nos Pólos de Cidadania. O desenvolvimento das oficinas conta ainda com o apoio operacional dos coordenadores dos Pólos, responsáveis pelas inscrições em oficinas, acolhimento dos alunos, distribuição de lanches, materiais e insumos. Segue abaixo organograma das Oficinas.

7. Organograma

A estrutura organizacional das Oficinas esta disposta a partir de 1 coordenação geral, 1 coordenação pedagógica e 3 coordenações de área, sendo elas: Coordenação de

Audiovisual e Mídias; Coordenação de Capoeira; Coordenação de Música. A Oficina de Grafite que será implantada a partir de setembro/2022 ficará submetida diretamente à coordenação geral.



Figura 1 - Organograma Oficinas. Fonte: Programa Cultura de Direitos, 2022.

7.1. Educadores por Oficina

OFICINA DE MÚSICA	
MODALIDADE	EDUCADOR
Música/Cavaco	2
Música/Coral	2
Música/Flauta Doce	2
Música/Percussão	2
Música/Saxofone	2
Música/Violão	2
Música/Violino	2
TOTAL	14
OFICINA DE AUDIOVISUAL	
MODALIDADE	EDUCADOR
Fotografia e DH	2
Iluminação e Fotografia Contemporânea	2
Roteiro e Cultura Cinematográfica	2
VideoMaker	2
TOTAL	8

OFICINA DE MÍDIAS SOCIAIS	
MODALIDADE	EDUCADOR
Mídias Sociais	2
TOTAL	2

OFICINA DE GRAFITE	
MODALIDADE	EDUCADOR
Grafite	2
TOTAL	2

OFICINA DE CAPOEIRA	
MODALIDADE	EDUCADOR
Capoeira	6
TOTAL	6

8. FORMA DE INGRESSO

A inscrição em oficinas é realizada diretamente nos Pólos de Cidadania e as vagas são abertas a todos os moradores do território de abrangência do equipamento. O período de inscrição é de aproximadamente 30 (trinta) dias. A pessoa interessada deve comparecer ao Pólo de Cidadania com documento de identificação e preencher a ficha de inscrição. Caso a pessoa interessada seja menor de 18 (dezoito) anos de idade, a inscrição só poderá ser efetivada com devida anuência do responsável legal.

É ofertada à pessoa inscrita em oficinas a possibilidade de participar de aula experimental com vistas a conhecer detalhes da atividade e, a partir desta experiência, decidir se quer ou não continuar na modalidade inscrita. O período de ambientação em que são realizadas as aulas experimentais ocorre na primeira de aulas das oficinas.

9. FREQUENCIA E CERTIFICAÇÃO

A frequência exigida nas oficinas para a certificação de conclusão é de 75% (setenta e cinco) de presença nas aulas, incluindo atividades práticas externas. A frequência dos alunos é registrada diariamente pelo instrutor de cada oficina. Por tratar-se de formação livre em modelo de educação não convencional, a certificação ofertada trata somente do ateste de que o aluno participou integralmente da oficina, ou seja, é entregue ao aluno um certificado de horas concluídas.

10. METODOLOGIA

Serão ofertados 5 (cinco) grupos de oficinas, distribuídos da seguinte maneira:

Nº	Oficinas	Sub-Modalidades
01	Oficinas de Mídias Sociais e Direitos Humanos	-
02	Oficina de Capoeira	-
03	Oficina de Audiovisual	Fotografia e iluminação; Videomaker e roteiro.
04	Oficinas de Música	Sopro; Violino; Percussão; Vocal/Coral; Cavaco; Violão
05	Graffiti, Desenho e Direitos Humanos	-

Todas as modalidades de oficinas serão oferecidas nos 6 (seis) Pólos de Cidadania, com duração de 5 (cinco) meses cada, de maneira que, por ano, serão abertas 2 turmas para cada oficina nos Pólos, uma em cada semestre do período.

O formato das oficinas será dividido em aulas para iniciantes e avançados especificamente para as oficinas de música, audiovisual e mídias sociais, já a oficina de capoeira será dividida por faixa etária. Não haverá qualquer subdivisão no caso da Oficina de Grafite, pois se trata de modalidade nova que será implantada a partir de setembro/2022 nos Pólos de Cidadania.

10.1. Detalhamento Metodológico por Oficina

10.1.1. Oficinas de Mídias Sociais e Direitos Humanos

Voltadas às crianças, jovens, adultos e idosos, a fim de potencializar o uso das redes, fomentar interação social e pensamento crítico acerca de questões sociais, buscando garantir o direito à comunicação democrática e ao acesso à informação para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos.

As oficinas serão ofertadas nos 06 pólos, tendo 04 turmas, 02 (dois) a cada período de 5 meses, com até 10 alunos por turma, nos 2 (dois) turnos. Cada turma terá uma aula por semana de 3 horas de duração, durante 5 meses, e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 2 (dois) períodos a cada ano, totalizando 6 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	10 alunos por turma
Periodicidade:	1 vez por semana
Carga Horária Diária:	3 horas
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	5 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS

OFICINA MÍDIAS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	120	240

10.1.2. Oficina de Capoeira

Proporcionando aos participantes o desenvolvimento de habilidades físicas, além de entretenimento, lazer e o sentimento de equipe/comunidade, a serem ofertadas nos 06 pólos, tendo 04 turmas em cada um, 2 em cada turno, com faixas etárias distintas para cada uma, e até 10 alunos por turma. Cada turma terá 3 (três) aulas por semana com no máximo 2 horas de duração e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 1 (um) período a cada ano, totalizando 3 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	10 alunos por turma
Periodicidade:	3 vezes por semana
Carga Horária Diária:	2 horas
Carga Horária Total:	240 horas
Duração:	10 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - CAPOEIRA

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	24	24	240	240

10.1.3. Oficinas de Audiovisual

Objetiva tratar temas, através da arte, relacionados aos Direitos Humanos, abordando áreas a exemplo de fotografia, vídeo, roteiro, edição e montagem, iluminação, entre outras. Serão 2 oficinas: Fotografia e Iluminação e Videomaker e Roteiro Fílmico. As oficinas serão ofertadas nos 06 pólos a cada período de 5 meses, com até 10 alunos por turma, nos 2 (dois) turnos. Cada turma terá uma aula por semana de 3 horas de duração, durante 5 meses, e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 2 (dois) períodos a cada ano, totalizando 6 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	10 alunos por turma

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Periodicidade:	1 vezes por semana
Carga Horária Diária:	3 horas
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	5 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - AUDIOVISUAL E DIREITOS HUMANOS

FOTOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	120	240

VIDEOMAKER E ROTEIRO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	120	240

AUDIOVISUAL E DIREITOS HUMANOS - CONSOLIDADO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	24	48	240	480

10.1.4. Oficinas de Música

A fim de promover uma maior interação social entre o público-alvo do programa sob as diretrizes de Direitos Humanos, proporcionando um espaço interativo de convivência, despertar do protagonismo, especialmente junto aos jovens no contraturno escolar, para manuseio dos instrumentos de vocal/coral, violão, violino, cavaquinho, saxofone, flauta doce e percussão. As oficinas serão ofertadas nos 06 (seis) Pólos de Cidadania, tendo 02 turmas em cada um, com não distinção de faixa etária, e com até 15 alunos por turma. Cada turma terá 1 (um) encontro por semana e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período,

com 1 (um) período a cada ano, totalizando 3 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	15 alunos por turma
Periodicidade:	1 vezes por semana
Carga Horária Diária:	1 hora e meia.
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	10 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - MÚSICA

SOPRO (Flauta Doce e Saxofone)

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

VIOLINO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

PERCUSSÃO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

VOCAL/CORAL

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

CAVACO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

VIOLÃO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	12	12	180	180

MÚSICA - CONSOLIDADO

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	10 Meses	1	72	72	1080	1080

10.1.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos

Nelas serão concebidas as atividades nas quais os participantes irão conhecer um pouco da história do grafite, seus diferentes estilos e técnicas, suas principais características, seus principais representantes a nível local, além de vivenciarem a grafiteagem na prática, desde a criação do esboço no papel até a sua aplicação na parede. Desta forma, servirá para promover a difusão de olhares e saberes sobre a arte urbana entre a comunidade; contribuir para a formação de um público apreciador da arte, para a consolidação de uma cultura em Direitos Humanos. Além disto, desenvolverá projetos de grafite com técnicas e estudos de elementos gráficos para personalizar ambientes, lojas, comércios, empresas e residências. As oficinas serão ofertadas nos 06 pólos, com 02 (duas) turmas cada, e a cada período de 5 meses, com até 15 alunos por turma. Cada turma terá um encontro por semana de 3 horas de duração, durante 5 meses, e seguirá o plano pedagógico a ser apresentado no primeiro mês de cada período, com 2 períodos por ano, totalizando 6 períodos. As oficinas deverão articular com as atividades da agenda/calendário viabilizando a participação dos alunos nessas, de modo que possam estar empregando os conhecimentos técnicos e conceituais adquiridos na formação.

DADOS DE EXECUÇÃO DA OFICINA

Local:	6 Pólos de Cidadania
Capacidade:	15 alunos por turma
Periodicidade:	1 vezes por semana
Carga Horária Diária:	3 horas
Carga Horária Total:	60 horas
Duração:	5 meses
Horários:	Manhã/ Tarde

QUANTITATIVOS ANUAIS - GRAFFITI, DESENHO E DIREITOS HUMANOS

Nº de Pólos	Duração do Período	Períodos por Ano	Turmas por Período	Turmas por Ano	Alunos por Período	Alunos por Ano
6	5 Meses	2	12	24	180	360

11. EMENTAS

11.1. Oficina de Mídias Sociais e Direitos Humanos

Oficina: Mídias Sociais

Ementa: Vamos iniciar esse novo ciclo inserindo mídias funcionais. Ferramentas que utilizamos para redigir um texto, formatá-lo, entender os formatos para salvar um documento, criar e organizar pastas, formas de compartilhamento, criação de planilhas e gráficos, manusear as ferramentas básicas do dispositivo móvel e Pc. Respeitar e trabalhar com a bagagem de conhecimentos e experiências que os participantes trazem. Apresentação de algumas plataformas e aplicativos que irão contribuir para construção e compartilhamento de conteúdos. Explorar a acessibilidade digital nas mídias e nos dispositivos. Trazer textos, filmes e levar a turma para aula de campo. Trabalharemos com um portfólio digital para registrarmos nossos conteúdos produzidos. Cada participante vai criar seu portfólio.

Abordar o empreendedorismo, a criação de projetos e formas de planejamento

utilizando as mídias como ferramenta. Conheceremos as necessidades de cada participante em relação às mídias e desenvolver com ele o seu projeto.

11.2. Oficina de Capoeira

Oficina: Capoeira

Ementa: Origem e Evolução da Capoeira, Histórico da Capoeira, Fundamentos, Rituais, Músicas, Cânticos, Instrumentos, Jogo e Roda, Principais Mestres, Metodologia, Métodos de Treinamento, Qualidades Físicas, Aspectos Cultural e Folclórico, Estudo do Maculelê e Gerenciamento de Grupos

11.3. Oficinas de Audiovisual

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos (Avançado)

Ementa: A partir de uma linhagem humanista da arte fotográfica oferecemos uma oficina prática e teórica em que os participantes são apresentados ao equipamento fotográfico, incluindo o celular. Neste módulo o participante é convidado a desenvolver seu projeto de ensaio fotográfico autoral e é introduzido ao conhecimento sobre algumas das principais áreas do mercado fotográfico.

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos (Iniciante)

Ementa: A partir de uma linhagem humanista da arte fotográfica oferecemos uma oficina prática e teórica em que os participantes são apresentados ao equipamento fotográfico, incluindo o celular. Neste módulo o participante é convidado a conhecer os fundamentos da narrativa fotográfica (fotometria, enquadramentos, perspectivas e planos), ao sistema DSLR (Digital Single Lens Reflex) e a referências desta área do conhecimento. Seu desafio será construir e apresentar o projeto de um ensaio fotográfico a ser desenvolvido no decorrer do módulo II.

Oficina: Iluminação e Fotografia Contemporânea

Ementa: O ensino da Fotografia é capaz de mobilizar a atenção, a criatividade, a capacidade de reconhecer a própria identidade e fazer destas capacidades instrumentos de trabalho e de participação da nossa sociedade. A oficina **de**

Iluminação e Fotografia Contemporânea buscará oferecer aos alunos a técnica fotográfica, a provocação criativa e tempo em um ambiente propício para a troca de saberes e exercício das práticas ensinadas, tendo os elementos da Luz e os valores da Arte Contemporânea como eixo teórico e prático de ensino.

Oficina: Roteiro e Cultura Cinematográfica

Ementa: A escrita do roteiro só deve ser iniciada após o autor ter estabelecido toda a estrutura de sua história e de ter preparado uma descrição resumida de cada cena e personagem. A escrita do roteiro é o penúltimo passo para a elaboração de uma obra, sendo a revisão do roteiro o último passo. Nada de se apressar e iniciar a escrita do roteiro sem planejamento.

Oficina: Videomaker

Ementa: O programa busca a formação inicial e continuada em produção de vídeos e pretende desenvolver atividades de produção audiovisual para a população, capacitando os alunos com noções e conceitos básicos de linguagem cinematográfica, bem como possibilitar o desenvolvimento de habilidades na elaboração de técnicas de filmagem. A linha temática deste programa é produção cultural com foco nos direitos humanos, visto que o enfoque é a preparação dos alunos para o processo básico de produção cinematográfica, desde a introdução teórica até a prática de filmagem e edição de vídeo, colaborando com a introdução dos mesmos como agentes de participação direta na produção da cultura. Sendo assim, há necessidade de técnicas que consigam estimular a produção audiovisual através da investigação, pesquisa e experimentação artística por meio da produção cinematográfica. É necessário, por conseguinte, dialogar sobre a relação entre o cinema e a educação não somente como entretenimento, mas como produto para reflexões socioculturais e registro documental, principalmente na comunidade local.

11.4. Oficinas de Música

Oficina: Cavaco

Ementa: Aprendizado das técnicas e manuseio do cavaquinho para interpretação de

repertório popular.

Oficina: Canto Coral

Ementa: Cantar em conjunto é uma prática social tão antiga que supostamente surgiu junto com o ser humano assim que ele começou a se reunir em bandos. A música é uma necessidade e, de todas as artes, é que possui maior capacidade de gerar o sentimento de irmandade entre os homens. O canto em coral ajuda muito os tímidos a socializarem e os integrantes a criarem laços de amizade, consideração e respeito entre si. Toda essa dinâmica da participação em coral é benéfica para quem participa. Ele se vê engajado em um grupo, fazendo parte de algo significativo e belo. Além de aprender as técnicas relacionadas a arte do canto coral, estará desenvolvendo sua sociabilidade facilitando suas relações dentro e fora dessa atividade.

Oficina: Flauta doce

Ementa: Iniciação à teoria da música e à prática e técnicas do instrumento.

Oficina: Saxofone

Ementa: Aprendizado das técnicas de manuseio do saxofone para interpretação de repertório popular.

Oficina: Percussão

Ementa: Aprendizagem das técnicas com teoria e práticas dos instrumentos musicais de percussão.

Oficina: Violão

Ementa: Musicalização enquanto parte da vida social, buscando cada vez mais o desenvolvimento da sensibilidade perante a vida e o seu semelhante, além de proporcionar a possibilidade de uma carreira profissional.

Oficina: Violino

Ementa: A prática de aprender a tocar um instrumento como forma de socialização,

interação e inclusão da diversidade de alunos que se encontram em um mesmo ambiente, trocando opiniões e experiências já vividas na música. Além disso, se aprimorar cada dia mais no violino.

11.5. Oficina de Grafite, Desenho e Direitos Humanos

Oficina: Grafite, Desenho e Direitos Humanos

Ementa: Difundir e discutir a cultura e a linguagem artística do grafite, suas técnicas e promover um desenvolvimento social, cultural, artístico e criativo do aluno.

12. PLANOS DE ENSINO

PLANO DE ENSINO – MÍDIAS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Mídias Sociais

Educador: Carolina Toja de Souza Reis e Anderson da Motta Reis Toja

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Quarta, Quinta e Sexta-feira
08:30h às 11:30h e 13:30h às 16:30h

Objetivos Gerais

Fazer uso das ferramentas digitais como veículo de criação, interação, planejamento, organização, execução de projetos e compartilhamento. Utilizar as aulas de campo como pesquisa e extensão. Trazer a tecnologia de forma acessível para todos, promovendo a inclusão digital. Trabalhar para que os participantes conquistem autonomia no manuseio das ferramentas digitais. Colocar em prática os projetos dos participantes.

Objetivos Específicos

- Inclusão digital;
- Interação social por meio das mídias digitais;
- Interação com o grupo por meio das atividades e dinâmicas propostas;
- Entender o que é e como é o funcionamento de hardware e software;
- Criação de portfólio digital onde os participantes registram suas práticas e experiências. Construindo sua Bio, design, endereço digital;
- Tornar as mídias ferramentas de criação e trabalho;
- Explorar ferramentas simples para construir publicações e compartilhamentos;
- Explorar os recursos que a Plataforma Google oferece de forma gratuita;
- Trabalhar com criação e edição de texto, planilha, gráfico;
- Produção de designer gráfico;
- Criar uma rotina de planejamento e organização para desenvolver um projeto;
- Trabalhar com fotografia e vídeo para dispositivo móvel;
- Explorar um editor de vídeo e fotografia gratuito e de fácil acesso;
- Criar produções simples e profissionais para o YouTube, Instagram e Portfólio Digital;
- Utilizar a aula de campo como laboratório e pesquisa.

Conteúdo Programático

Módulo 01 - Vivenciando a informática básica para Pc e Mobile

- Dinâmica de grupo para nos conhecermos, apresentação da proposta da Oficina de Mídias Sociais e apresentação dos alunos;

- Funcionamento básico do computador e dispositivo móvel;
- Noções básicas de sistema operacional;
- Prática de navegação pela web

Módulo 02 - Aplicativos e ferramentas de produtividade gratuitos do Microsoft

- Word
- PowerPoint
- Excel
- Modelos gratuitos
- Editor Microsoft
- Office
- Outlook
- Microsoft To Do
- OneNote
- Skype
- Microsoft Forms
- Microsoft Teams
- Microsoft Family Safety
- One Drive

Módulo 03 - Aplicativos e ferramentas de produtividade gratuitos Google

- Documentos
- Apresentação
- Planilha
- Agenda
- Gmail
- Drive
- Portfolio
- Formulários
- Meet e Chat

Módulo 04 - Algumas ferramentas para criação de conteúdos e design gráfico

- Canva;
- Produção de fotografia em mobile;
- Produção de Vídeos em mobile;
- Anchor - criação de podcast;
- Remove bg - plataforma online - edição de imagem;
- Yout.com - plataforma online para baixar vídeo, áudio e converter vídeos do YouTube;
- YouCut editor de vídeo e imagem para mobile;
- ShotCut editor de vídeo para Pc;
- Desenho a lápis editor de imagem para mobile;
- Stop Motion studio

Módulo 05 - Instagram Pessoal e Comercial

- Criação de Perfil;
- Bio;
- Configurações;
- Feed;

- Stories;
- IGTV;
- Boomerang;
- Reels;
- Lives;
- Filtros;
- GIFs;
- Construção de conteúdos utilizando ferramentas de design gráfico;
- Fixar Comentários;
- Guias;
- Instagram Shopping
- Notificações Push
- Engajamento

Módulo 06 – YouTube

- Explorar - visão geral do usuário e práticas do consumidor de conteúdos;
- Seu Perfil;
- Configurações;
- Criação de Canal;
- YouTube Studio;
- Produção das artes (capa e perfil) design do canal;
- Produção do material (vídeos, documentários, vinhetas ...);
- Edição do material;
- Postagem e compartilhamento dos conteúdos;
- Dinâmica de grupo avaliativa sobre a oficina.

Metodologia

Construtivismo

Atividades Práticas Supervisionadas

- Aulas de campo:
- Visita à sede da ImaginAção em Itaocaia Valley - Maricá, para um aulão em grupo;
- Visita à Escola Municipal Anísio Teixeira - dinâmica com as turmas;
- Visita ao studio Youtube Space Rio - Armazém 1 do Cais da Gamboa - Bairro da Saúde - Rio de Janeiro, extensão das aulas no YouTube

Avaliação

Participação e realização das atividades propostas, presença nas aulas, interação

Material de Apoio

Computador, dispositivo móvel, TV ou telão e projetor, canetas, lápis, pilor e post-it, acesso à internet

Referências Bibliográficas

Livro: Mobimento - Educação e Comunicação Mobile (Wagner Merije). Editora Peirópolis.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseduacionais/article/viewFile/22353/18549>.

<https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>

Responsável pela Elaboração: Carolina Toja e Anderson Reis.

PLANO DE ENSINO - CAPOEIRA

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Capoeira

Educador: Fernando Guimarães (Pedreiras), Natanael Cunha (Bambuí), Cristiano Soares (Inoã), Yuri Ribeiro (Recanto), Anderson Carmo (Manu Manuela) e Ligia Barbosa (Spar).

Carga Horária Total: 240h

Carga Horária por Oficina: 2hs

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda a Sábado.

8h às 10h- 10h às 12h. 13h às 15h-15h às 17h.

Objetivos Gerais

Levar a prática da capoeira como Esporte e Cultura.

Objetivos Específicos

- Conhecer a história e evolução da capoeira e sua relação com sociedade.
- Identificar os fundamentos e rituais da capoeira.
- Conhecer e praticar a musicalidade da capoeira.
- Estudar a biografia dos principais Mestres da capoeira.
- Vivenciar aulas práticas e teóricas da capoeira, maculelê e outras manifestações folclóricas

Conteúdo Programático

- Origem e evolução da capoeira e sua relação com a sociedade brasileira.
- Histórico da capoeira regional e Angola.
- Estudo da Biografia de Mestre Bimba e Mestre Pastinha os dois principais Mestres da Capoeira Regional e Angola.
- Fundamentos da Capoeira Regional e Angola.
- Musicalidade, principais toques de berimbau e outros instrumentos da capoeira.
- A roda e jogo de capoeira.
- Capoeira dança e arte.
- Capoeira folclore.
- Capoeira esporte.
- Capoeira educação.
- Capoeira recreação e lazer.
- Capoeira arte marcial.
- Capoeira filosofia de vida.
- Estudos dos Grupos e academias de capoeira.
- Manifestações do folclore
- Maculelê
- samba de Roda.

Metodologia

Aulas expositivas, aulas práticas, demonstrações, dinâmicas e debates em grupos, projeção de vídeos, interpretação e discussão de texto, seminários e vivências.

Atividades Práticas Supervisionadas

- Evento de Capoeira dia 5 de novembro com Batizado e troca de Cordéis. (Aula de capoeira e dinâmicas infantis).
- Roda de capoeira bimestral outubro dia 12 /dezembro dia 17(confraternização).

Avaliação

Promover ao aluno o máximo de conhecimento no período de setembro a dezembro elevando seu conhecimento e avaliando sua coordenação motora grossa e fina tanto como sua lateralidade a flexibilidade.

Material de Apoio

Apostilas de Capoeira do Cultura de direitos

Referências Bibliográficas

-

Responsável pela Elaboração: Fernando Guimarães (Pedreiras), Natanael Cunha (Bambuí), Cristiano Soares (Inoã), Yuri Ribeiro (Recanto), Anderson Carmo (Manu Manuela) e Lígia Barbosa (Spar).

Responsável pela Aprovação: Mestre Dico.

AUDIOVISUAL

PLANO DE ENSINO – FOTOGRAFIA (AVANÇADO)

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento social

Ação: Oficinas e cursos voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos (Avançado)

Educador: Marina Silva Alves e Cecília Fonseca

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta

Objetivos Gerais

Intensificar a prática acerca dos fundamentos da fotografia e a criação de um ensaio fotográfico autoral.

Objetivos Específicos

Transformar idéias e ideais em narrativas fotográficas; desenvolver a escrita fotográfica através da construção de um ensaio autoral, desenvolvimento crítico e poético sobre o mundo que nos cerca.

Conteúdo Programático

- História da Fotografia II;
- Sistema Mirrorless, Mobgrafia e Câmeras para Cinema;
- Fotografia e Cidadania: os acervos fotográficos;
- Nutrição visual: imersão na poética das artes visuais II;
- Pós-produção: processos de finalização das imagens digitais (Lightroom e Photoshop); Workflow;
- Identidade visual: os mercados fotográficos;
- Construir um orçamento: os mercados fotográficos;
- Introdução ao audiovisual: a ilusão da imagem em movimento;
- Diálogos fotográficos: ciclo de palestras com convidados;
- Fotolivro: história e suas possibilidades narrativas;
- A curadoria: seleção e montagem de exposição;
- Introdução à impressão artesanal: a cinotipia e a antotipia.
- Laboratório Criativo: Desenvolvimento de projetos visuais autorais

Metodologia

Práticas fotográficas e aulas expositivas

Atividades Práticas Supervisionadas

Prática II: Fotografia de Arte e Arquitetura

Locais sugeridos para Prática II: Casa da Cultura – Maricá, Museu de Arte do Rio, Museu do Amanhã, Instituto Pretos Novos, MUCAB, Jardim Suspenso do Valongo.

Avaliação

A avaliação será a concretização do projeto de ensaio fotográfico autoral e participação da montagem da exposição coletiva.

Material de Apoio

Apresentações em Power point, filmes, música e materiais de papelaria.

Referências Bibliográficas

- A filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia – Vilém Flusser;
- MANOEL, Barros. *Ensaio Fotográficos*.
- NACHMANOVICH, Stephen. *Ser Criativo: O poder da improvisação na vida e na arte*. Editora: Summus, 1993.
- HEDGECOE, Jonh. *O novo manual da fotografia*. Editora SENAC/SP. São Paulo, 2005.
- PRAKEL, David. *Composição*. Editora: Bookman, 2010.
- TARSO, Murilo. *Minha nova vida de fotógrafo: Fotografia, Tratamento, Fluxo de Trabalho e Mercado*. Editora: Catavento, 2016.
- KOSSOY, Boris. *O Encanto de Narciso: reflexões sobre a fotografia*. Editora: Ateliê Editorial, 2020.
- KILOMBA, Grada. *Memórias da Plantação: Episódios de Racismo Cotidiano*. Editora: Codobó, 2021.
- WEIXING, Zhong. *Face to face. Retratos de mestres da Fotografia Contemporânea*.
- PAULINO, Rosana. *A Costura da Memória*. Editora: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2019.
- CHRISTIAN, Leon. *Imagem, mídia e telecolonialidade: Rumo a uma crítica decolonial dos estudos visuais*. (Universidade Andina Simon Bolivar)
- QUEIROZ, João; FERNANDES, Ana Luiza. *O fenômeno do Fotolivro: uma entrevista com Moritz Neumuller*. (Site: livrosdefotografia.org)
- BOAVENTURA: *do colonialismo às novas partilhas*. (Site: outraspalavras.net)
- KITTY PARANAGUÁ (Revista Fotografe)

Responsável pela Elaboração: Marina Silva Alves.

PLANO DE ENSINO – FOTOGRAFIA (INICIANTE)

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento social

Ação: Oficinas e cursos voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos

Oficina: Fotografia e Direitos Humanos - Iniciante

Educador: Marina Silva Alves e Cecília Fonseca

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta

Objetivos Gerais

Conhecer os fundamentos da fotografia e o uso técnico do equipamento fotográfico.

Objetivos Específicos

Transformar idéias e ideais em narrativas fotográficas; desenvolver a escrita textual através da construção de um projeto de ensaio fotográfico; desenvolvimento crítico e poético acerca do mundo que nos cerca.

Conteúdo Programático

- Introdução à tecnopoética da fotografia;
- História da Fotografia;
- Reconhecimento dos equipamentos técnicos;
- Sistema DSLR e Mobgrafia;
- Fotometria e Balanço de branco;
- O mundo das objetivas;
- Uso do flash, a construção da iluminação à serviço de uma narrativa;
- Enquadramentos e Composição: a busca pela construção narrativa;
- Direitos humanos e fotografia: história da fotografia humanista
- Fotografia e Cidadania: reflexões sobre o uso da imagem nos dias atuais;
- Imersão em tecnologia e o ritual da organização e limpeza dos equipamentos;
- Nutrição visual: imersão na poética das artes visuais I;
- O estúdio e a externa: possibilidades de uso das tecnologias para a criação de linguagem;
- Fluxo de trabalho: importação e exportação, extensões (RAW, JPG), revisão e seleção das imagens;
- Construção de projetos;

Metodologia

Práticas fotográficas e aulas expositivas.

Atividades Práticas Supervisionadas

Prática I: Fotografia de Natureza

Locais sugeridos para Prática I: Gruta do Spar, Araçatiba, Caminhos de Darwin, Ponta Negra – Canal e Farol, Recanto de Itaipuaçu), Pequena África (RJ), Parque Lage (RJ).

Avaliação

O critério de avaliação será a apresentação do projeto de ensaio fotográfico e a aplicação de um exame de múltipla escolha sobre questões técnicas.

Material de Apoio

Apresentações em power point, filmes, música, textos, materiais de papelaria.

Referências Bibliográficas

- FLUSSER, Vilém. *A filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*.
- MANOEL, Barros. *Ensaio Fotográficos*.
- NACHMANOVICH, Stephen. *Ser Criativo: O poder da improvisação na vida e na arte*. Editora: Summus, 1993.
- HEDGECOE, Jonh. *O novo manual da fotografia*. Editora SENAC/SP. São Paulo, 2005.
- PRAKEL, David. *Composição*. Editora: Bookman, 2010.
- GIBSON, David. *Manual do Fotógrafo de Rua*. Editora: Gustavo Gili, 2016.
- CHEROUX, Clement; JONES, Julie. *Ver é um todo – Entrevistas e Conversas com Henri Cartier Bresson*. Editora Gilli, 2015.
- MORAES, Nana. *Andorinhas*. Editora: NAU, 2011.
- KOSSOY, Boris; CARNEIRO, Maria Luisa Tucci. *O olhar europeu. O negro na Iconografia brasileira do século XIX*. EDUSP, 1994.
- O fotografês das Objetivas. (Site: fotodicasbrasil)
- A Câmara escura I e II (Site: mnemocine)
- Fotografia e História (Autor: Boris Kossoy)
- Todo poder ao povo – Emory Douglas e os panteras negras (Material educativo SESC/SP)
- Das Ruas do Rio às capas de Disco – A trajetória de Januário Garcia, fotógrafo que construiu o mais importante acervo sobre o movimento negro no Brasil a partir dos anos 1960. (Fonte: Revista Fotografe)
- Evandro Teixeira. (Fonte: Revista Fotografe)
- O valor da aparência. (Texto: Sandra Sofia Machado Koutsoukos)

Responsável pela Elaboração: Marina Silva Alves.

PLANO DE ENSINO - ILUMINAÇÃO E FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Iluminação e Fotografia Contemporânea

Educador: Rafael Turatti e Nádia Oliveira

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 1h30

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta

(8:30 – 10:00 \ 10:30 – 12h \ 13h – 14:30 \ 15h – 16:30)

Objetivos Gerais

O curso tratará de oferecer um ensino técnico e teórico da prática da fotografia e manipulação de fontes luminosas na criação de imagens. Será dividido em ciclos correspondentes ao avanço do conteúdo e da metodologia de ensino prática, buscando levar os estudantes a um ensino sistematizado que culminará em uma produção individual e coletiva.

Objetivos Específicos

Será proposto aos alunos a produção de imagens que comporão um portfólio individual. Onde serão incluídas as experimentações realizadas em sala de aula tendo como referência produções imagéticas em diversas técnicas de produção analógica e digital como colagem, fotografia e edição de imagens.

Conteúdo Programático

As Aulas a seguir serão intercaladas por atividades práticas agendadas mensalmente.

Turmas Iniciantes:

Ciclo 1 – Ciclo básico de introdução

- Aula 1: Introdução ao sistema do curso, história da fotografia, linguagem analógica e digital.
- Aula 2: Introdução à óptica. Fenômenos Luminosos. Teoria da Cor.
- Aula 3: Introdução à fotometria. Exercício prático de Superexposição e Subexposição
- Aula 4: Continuação de fotometria. Exercício prático de Panning e Lightpainting

Ciclo 2 – Intermediário - Fotografia e Iluminação

- Aula 5 – Composição e enquadramento. Exercício prático de colagem analógica
- Aula 6 – Elétrica, White Balance, Apresentação dos equipamentos do estúdio;
- Aula 7 – Composição Luminosa. Exercício prático de fotografia de estúdio.
- Aula 8 – Portfólio. Conceito e Projeto Fotográfico
- Aula 9 – História da arte, produção da imagem pré-fotográfica, fotográfica, pós-fotográfica. Produção estética das vanguardas artísticas

- Aula 10 – Fotografia Contemporânea, referências visuais nacionais e internacionais. Exercício prático estética incorreta.
- Aula 11 – Ajuste e Edição de imagem. Exercício prático: Sobreposição de imagens e colagem digital.
- Aula 12 - Pré-produção e planejamento de projeto.
- **Ciclo 3 – Narrativas da imagem – Ciclo avançado, focado na prática (interna e externa) e organização do material individual.**
- Aula 13 – Retrato
- Aula 14 – Paisagem
- Aula 15 – A imagem e o trabalho – Fotografia de produto.
- Aula 16 – Conexão e Afeto
- Aula 17 – Memória e Tempo.

Turmas Avançadas:

- **Ciclo 1: Reciclagem e revisão**
- Aula 1 – Revisão fotometria
- Aula 2 – Revisão iluminação
- Aula 3 – Revisão Logagem, Ajuste e Edição
- Aula 4 – Revisão Projeto individual
- **Ciclo 2: Projeto Coletivo**
- Aula 5 – Levantamento do tema e planejamento das ações
- Aula 6 – Exercício prático dentro do tema selecionado por turma
- Aula 7 – Edição e Ajuste do exercício prático
- Aula 8 – Organização e Diagramação do Resultado final
- **Ciclo 3: Prática fotográfica**
- Aula 9 - Retrato
- Aula 10 - Paisagem
- Aula 11 - Produto
- Aula 12 – Técnicas contemporâneas de criação de imagem
- **Ciclo 4 – Acompanhamento dos projeto individuais**
- Aula 13 – Agendamento das práticas referentes aos projetos individuais
- Aula 14 – Prática a ser agendada
- Aula 15 – Prática a ser agendada
- Aula 16 – Organização e Edição do material produzido

Metodologia

- Ensino teórico e prático a respeito da fotografia
- Exercícios e experimentações criativas na construção de imagens
- Saídas fotográficas para produção livre
- Elaboração de projetos de produção individual e coletiva

Atividades Práticas Supervisionadas

- Visitas à exposições e ateliers de artistas e fotógrafos.
- Saídas fotográficas para lugares históricos e cartões postais da cidade.
- Práticas dos projetos individuais, pitching e apresentação.
- Intercâmbio entre pólos: atividades que apresentem os estudantes a outras casas, outros educadores e alunos dos cursos de fotografia.

Avaliação

Freqüência e participação nas atividades propostas. Realização e apresentação de projeto individual de conclusão.

Material de Apoio

Estúdio fotográfico com equipamentos de luz, luvas, filtros de luz, câmeras fotográficas, computadores, pacote adobe, leitor de cartão de memória, projetor.

Referências Bibliográficas

ZAJONC, Arthur. Catcing the light, the entwined history of Light and Mind. 1995;
HENDERSON, Linda. The Image and Imagination of the Fourth Dimension in Twentieth-Century Art and Culture. 2009;
BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
DELEUZE, Gilles. O que é Filosofia? São Paulo: Ed. 34, 1992.
SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Encantamento: Sobre Política de Vida. Mórula Editorial, Rio de Janeiro, 2020.

Responsável pela Elaboração: Rafael Turatti.

PLANO DE ENSINO – ROTEIRO E CULTURA CINEMATOGRÁFICA

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Roteiro e Cultura Cinematográfica

Educador: Renato Tobias

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Terça e Quarta – 8h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30

Objetivos Gerais

O conceito dessa oficina é preparar o aluno para escrever seu roteiro e ter conhecimento fílmico para pensar como um criador.

Objetivos Específicos

Fazer o aluno compreender a concepção do que é roteiro, pensar roteiro e fazer com que o aluno tenha autonomia nas suas futuras criações dentro do audiovisual.

Conteúdo Programático

- O que é Roteiro?
- Os vários tipos e objetivos de roteiros literários.
- Entenda o roteiro pela imagem realizada.
- De onde vêm as ideias?
- O escrito e o gravado - Premissa - storyline - master scenes.
- Prática – Criação coletiva: Criar arcação de um roteiro de até cinco minutos.
- A trajetória do herói - Ponto de partida x ponto de chegada - Rumos da história Prática.
- Exercícios de Master Scenes.
- Teoria: Preparação para o roteiro - Ideia – Sinopse – Argumento
- Tratamentos Prática – Desenvolvimento do roteiro
- Personagens - Protagonista – Antagonista - Conheça seus personagens – A tridimensionalidade Prática – Dê vida aos personagens.
- Paradigma
- Apresentação - conflito e resolução do conflito.
- Pontos de virada
- Clímax
- Linha Narrativa
- A história - Os gêneros: lírico, épico e o drama.
- Pós dramático.

- Estilos de documentários.
- Flashback, digressões, uso da voz over - Conflito e situação – Personagens e conflito.
- A cena: Ação. Descrição da ação. Espaço e ambientação. Prática – Análise de roteiros.
- Estrutura narrativa e progressão - Foco narrativo e suas variações - Elipses e manipulações Prática – Criação de cenas.
- Diálogo. - Escrevendo o subtexto. - Diálogo e a estrutura da cena. - Diálogo e tipos de fala. Coloquialidade, diálogo dramático.
- Catarse.
- Empatia.
- Conceito moral e subjetividade.
- Prática - Criação de diálogos e as várias vozes.
- Referências fílmicas.
- Tempo e espaço na narrativa.
- Construção espacial.
- Edição do roteiro.
- Tirando do papel.
- Prática.
- Formatação.

Metodologia

- Aulas semanais queensem o conceito de roteiro e referências fílmicas para melhor compreensão das análises dos alunos;
- Desenvolvimento de projetos particulares de cada aluno.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

Será realizada pela escrita do aluno e por trabalhos de audiovisual realizados.

Material de Apoio

Computadores e projetor.

Referências Bibliográficas

- Material base:
Apostila de roteiro – Israel Nascimento. – PDF.

- Leitura Complementar:

Field, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico/Syd Field. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247033/mod_resource/content/1/Syd%20Field.pdf

Moss, Hugo. Como Formatar o Seu Roteiro. – Rio de Janeiro: Travessa, 1998.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247034/mod_resource/content/1/Hugo%20Moss.pdf

Responsável pela Elaboração: Renato Tobias.

PLANO DE ENSINO - VIDEOMAKER

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações interativas e de empoderamento social.

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos direitos humanos.

Oficina: Videomaker

Educador: Jéssica Leal

Carga Horária Total: 60h

Carga Horária por Oficina: 1h30

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Terça e Quarta (8:30 – 10:00 | 10h30 – 12:00 | 13:00 – 14h30 | 15:00 – 16h30)

Objetivos Gerais

O objetivo geral do curso é proporcionar ao aluno o conhecimento básico/avançado para produção de vídeos.

Objetivos Específicos

Possibilitar o conhecimento básico sobre a teoria e a prática da linguagem cinematográfica; Fomentar o pensamento crítico através da exibição de curtas e longas metragens; Capacitar os alunos na produção e pós-produção, com ênfase no gênero documentário; Incentivar o uso do aparelho celular como ferramenta para produção de vídeo; Possibilitar o conhecimento técnico do uso de câmeras DRSL; Produção de portfólio; Estimular o fortalecimento das relações identitárias dos jovens envolvidos no projeto (pertencimento); Estabelecer relações interdisciplinares, estimulando a produção do conhecimento; Propiciar a interação dos alunos dos pólos com a comunidade do município.

Conteúdo Programático

(O conteúdo será adaptado a cada aula, de acordo com a idade e nível técnico do aluno.)

- O que você precisa saber para gravar um vídeo de maneira prática e demonstrar os elementos da produção de um vídeo.
- Uso de celulares para captação, produção e pós produção de vídeo;
- Parâmetros básicos de configuração de câmera, filmando em modo manual (ISO, obturador, diafragma);
- Gravando vídeo com câmera DSLR e fundamentos da imagem em movimento: FPS e Formatos: HD, Full HD, 4K;
- Tipos de extensões;
- Frames por segundo;
- Fator de corte;
- B-roll;
- Modos de focagem e Profundidade de campo: Distância hiperfocal (Nitidez);
- Objetivas e filtros: Como utilizar da melhor maneira possível;

- Latitude de câmera;
- Iluminação: O que é e quais os tipos de luz;
- Como aproveitar a luz ambiente;
- Tipos de equipamentos de iluminação;
- Planos cinematográficos;
- Altura e angulação de câmera;
- Movimentos de câmera;
- Acessórios – Equipamentos para movimentos de câmera, tripé, etc
- Áudio, configuração a captação;
- Tipos de gravadores e microfones;
- Captação de áudio;
- Linguagem audiovisual: planos, takes. Tipos de enquadramento e o uso de cada um;
- Trabalho em equipe;
- A pós-produção audiovisual;
- Produção prática de vídeos em estúdio e externa;
- Introdução a edição de vídeo básica aplicada às práticas realizadas no curso;
- Planejamento de uma produção de vídeo; os elementos da comunicação verbal no vídeo: voz, corpo, verdade, naturalidade, como se relacionar com a pessoa frente a câmera e tirar o melhor dela.
- Introdução a edição de vídeo básica aplicada às práticas realizadas no curso;
- Apresentação dos vídeos produzidos.

Metodologia

- Ensino técnico e prático a respeito da produção de vídeos;
- Estímulo do olhar, da criatividade, integração, empatia, trabalhar a capacidade da produção em grupo;
- Saídas para produção de vídeo na cidade, com o intuito de integrar a produção proposta à comunidade;
- Elaboração de projetos individuais e coletivos.

Atividades Práticas Supervisionadas

- Gravações externas pelo entorno dos pólos;
- Gravações em lugares históricos e cartões postais da cidade;
- Intercâmbio entre os programas de vídeo, fotografia, iluminação e roteiro.

Avaliação

Freqüência e participação nas atividades propostas. Produção de trabalho individual e coletivo.

Material de Apoio

Estúdio com equipamentos de luz, suporte e câmera; computadores; pacote adobe, leitor de cartão de memória, projetor.

Referências Bibliográficas

Fotografando para vídeo: a fotografia eletrônica. Vitória, 2011. Apostila elaborada para a disciplina Fotografia para Vídeo do curso de Audiovisual da Ufes, 2º semestre de 2011.

AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papirus, 1993. Graal/Embrafilme, 1983.

RAMOS, Fernão. Mas afinal... o que é mesmo documentário? São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008.

DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 1990.

Responsável pela Elaboração: Jéssica Leal.

MUSICA

PLANO DE ENSINO - CAVACO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Música - Cavaquinho

Educador: Lucas Rodrigo Dal Lacqua e Felipe Pedro

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): segunda, quartas, quintas e sextas.
8:30h às 11:45h. 13:30h às 16:45h.

Objetivos Gerais

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos) necessários para a execução e interpretação do repertório para apresentação do Programa Cultura de Direitos em níveis inicial e avançado para cavaquinho.

Objetivos Específicos

- Conhecer anatomicamente o instrumento;
- Afinação;
- Postura;
- Desenvolver habilidades do instrumento;
- Desenvolver a sonoridade característica do instrumento para o estilo popular;
- Desenvolver a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Desenvolver habilidades de interpretação musical.

Conteúdo Programático

- Exercícios de solo
- Exercícios de harmonia
- Exercícios de ritmo (levada)
- Exercícios de leitura e interpretação
- Exercícios de sonoridade
- Prática de conjunto

Metodologia

Aulas práticas em grupo divididas em 4 partes:

- Aquecimento: o aluno executa exercícios simples para aquecimento dos dedos da mão esquerda e direita.
- Estudo técnico: o aluno executa exercícios que visam a obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento.
- Leitura musical: o aluno executa estudos melódicos e harmônicos das músicas

do repertório escolhido para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

- Prática de conjunto.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

A avaliação será dividida em duas etapas:

- Execução musical das peças do repertório escolhido.
- Participação nas aulas, interesse, comprometimento.

Material de Apoio

Apostilas do projeto cultura de direitos

Referências Bibliográficas

CAZES, Henrique. Escola Moderna de Cavaquinho. Rio de Janeiro: Editora Lumiar, 1988; REGO, Manoela. A parte rítmica do Cavaquinho: Uma proposta de método. Monografia (Curso de Licenciatura plena em Educação Artística/ Habilitação em Música) Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p.38 2010; MOREIRA, Alexandre. Método didático para Cavaquinho. Natal: Off-set, 2016.

Responsável pela Elaboração: Lucas Rodrigo Dal Lacqua e Felipe Pedro.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO – CANTO/CORAL

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Canto Coral

Educador: Belle Nunes e Gabriel Marques

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda, Terça, Quarta e Sexta. (08:30h às 12:00h e 13:00h às 17:00h).

Objetivos Gerais

Mostrar que cada um precisa exercer o seu papel em favorecimento da coletividade resultando na harmonia perfeita, abordando não só o contexto musical, mas o de direitos e deveres enquanto cidadão.

Treinar a capacidade de prestar atenção e melhorar a própria audição. Só aquele que percebe o que está acontecendo a sua volta com atenção é capaz de saber o tom, o tempo e o timbre certo da música e isso refletirá no conjunto.

Objetivos Específicos

Fazer com que o aluno use a sua voz de forma correta, apresentando técnicas que o farão desenvolver e fortalecer a musculatura responsável na produção vocal.

Estimular o uso da voz no contexto coletivo, visando que as práticas em conjunto favorecem não só o desenvolvimento técnico, como social também.

Conteúdo Programático

- Os Pilares do Canto: Respiração, afinação e Ressonância.
- Respiração: O ar é o combustível do som e a respiração durante o canto ocorre em dois momentos ou etapas bem definidos: inspiração e expiração. Para que a respiração seja adequada ao canto, ela deve ser profunda. Isso quer dizer utilizar a parte inferior dos pulmões, que dá apoio para o canto e para a sustentação de notas.
- A respiração clavicular, que utiliza a parte superior dos pulmões, é mais curta, pois a parte superior do pulmão é menor do que a inferior. Por isso é tão importante treinar a respiração completa, que movimenta a região abdominal, trabalha os intercostais (músculos entre as costelas que permitem a expansão e compressão da caixa torácica) e o diafragma (movimenta-se para cima e para baixo para permitir a expansão e compressão da caixa torácica).
- Afinação: Em primeiro lugar, a afinação corresponde ao processo de produzir sons equivalentes a outros. Mesmo que provavelmente possuam timbres diferentes. Nesse sentido, é como se este conceito fosse um padrão que deve ser tomado pelos instrumentos e vozes para que a música saia de uma forma correta. Dessa forma, as frequências em Hertz são utilizadas para chegarmos a medida perfeita.

- Ressonância: Trata-se do fenômeno de ampliação e modificação do som do qual emitimos. Todo o trato funcionará como filtro do som que é produzido na laringe, nossa fonte sonora. Um cantor que sabe utilizar-se bem desses espaços de ressonância tem mais domínio sobre o “corpo” e o “brilho” do som que produz, podendo utilizar esses recursos para melhorar a sua “projeção”.
- A história do Canto Coral
- Harmonização vocal (Fundamentos e prática)

Metodologia

- Roda de conversa abordando os assuntos a serem trabalhados de forma teórica, trazendo de forma dinâmica as atividades práticas que faremos para alcançar o objetivo.
- Fisiologia da voz: Mostrando através de vídeos o aparelho fonador e funções
- Exercícios de vocalize com foco na afinação, respiração e ressonância
- Prática (Canto em grupo, individual e karaokê)
- Prática de conjunto (junto com as outras oficinas de música)

Atividades Práticas Supervisionadas

Ida ao teatro, shows, eventos musicais.

Avaliação

- Cantar individualmente (afinação, respiração, domínio da voz).
- Trios serão montados e cada um fará uma voz dentro da harmonia.

Material de Apoio

-

Referências Bibliográficas

Bohumil med, LIVRO: “Teoria da Música”
Mara Belau, Livro “Voz: O livro do Especialista” Vol 1 e 2

Responsável pela Elaboração: Belle Nunes.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO – SOPRO/FLAUTA DOCE

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: A oficina de Sopro (Flauta doce) busca a iniciação musical , conhecimentos gerais sobre música , inclusão cultural e social do aluno.

Oficina: Sopro - Flauta doce

Educador: Matheus Luiz e Julia Ingrid

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sexta - 8h as 17h

Objetivos Gerais

Demonstrar ao aluno o aprendizado teórico e prático para a execução de uma partitura musical, com isso o objetivo para as apresentações ao decorrer do ano.

Objetivos Específicos

- Abordar a história da flauta doce e a família do instrumento
- Abordar o universo da flauta doce com a música popular e a música clássica (erudita)
- Mostrar diversos caminhos para uma boa leitura da partitura musical
- Aguçar no aluno a percepção musical (ritmo e melodia)
- Mostrar a vida do músico de uma forma geral

Conteúdo Programático

- Estudos de figuras rítmicas
- Duetos e trios de flauta doce
- Estudos de escalas diatônicas
- Exercícios de percepção musical

Metodologia

- Prática de conjunto dos alunos;
- Videoaulas de canais específicos de flauta doce;
- Gravação dos exercícios em sala para o auto-melhoramento;
- Estudos melódicos;

Atividades Práticas Supervisionadas

Visitação À Teatros (Theatro Municipal Do Rj, De Niterói Ou Cidade Das Artes Na Barra Da Tijuca)

Avaliação

- Execução musical dos exercícios propostos.
- Perceber nos alunos o comparecimento (presença dos alunos nas aulas), interesse e comprometimento com o curso.

Material de Apoio

- Apostila do Programa Cultura de Direitos;
- Método de Teoria Musical Bohumil Med;
- Método de Teoria Musical Maria Luisa Priolli.

Referências Bibliográficas

MED, Bohumil. Teoria de música, 3 ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. Teoria Musical: Princípios básicos da música. 11. ed.

Responsável pela Elaboração: Matheus Luiz Pereira da Silva.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO – SOPRO/SAXOFONE

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Música - Saxofone

Educador: Patrick Leonard e Adriano Garcia

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): segundas à sexta / 8:30h às 11:45h. 13:30h às 16:45h.

Objetivos Gerais

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos) necessários para a execução e interpretação do repertório para apresentação do Programa Cultura de Direitos em níveis inicial e intermediário para saxofone.

Objetivos Específicos

- Conhecer a origem do saxofone e sua história;
- Desenvolver habilidades de manuseio do mecanismo do instrumento;
- Desenvolver a sonoridade característica do instrumento para o estilo popular;
- Desenvolver as diferentes formas de articulação dos sons no saxofone;
- Desenvolver a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Desenvolver habilidades de interpretação musical.

Conteúdo Programático

- História do instrumento
- Exercícios de arpejo
- Exercícios de escalas
- Exercícios de intervalo
- Exercícios de leitura e interpretação
- Exercícios de sonoridade
- Vivência de prática de conjunto

Metodologia

- Aulas práticas em grupo divididas em 4 partes:
- Aquecimento: o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento;
- Estudo técnico: o aluno executa exercícios que visam a obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento;
- Leitura musical: o aluno executa um estudo melódico e as músicas do repertório escolhido para aprimoramento da leitura e da interpretação musical
- Prática de conjunto.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

A avaliação será dividida em duas etapas:

- Execução musical das peças do repertório escolhido.
- Participação nas aulas, interesse, comprometimento.

Material de Apoio

Apostilas do projeto cultura de direitos

Referências Bibliográficas

RUSSO, Amadeu. Método completo de Saxofone. 19^o edição. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997. VILLE, Paul de. Universal Method for the Saxophone. New York: Carl Fischer, 1908.

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

Responsável pela Elaboração: Patrick Leonard.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO - PERCUSSÃO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a Socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Música / Percussão

Educador: Rodrigo Reis/ Leonardo Rodrigues

Carga Horária Total: 120h **Carga Horária por Oficina:** 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Quinta-feira.
(08:30h às 12:00h e 13:00h às 17:00h)

Objetivos Gerais

Tendo como objetivo, o fornecimento dos recursos práticos e técnicos necessários para fornecer aos alunos, exercícios de níveis iniciais e intermediários, dentro da apresentação fornecida pelo Programa Cultura de Direitos para instrumentos diversos de percussão.

Objetivos Específicos

Desenvolver habilidades, adquirindo conhecimentos sobre a percussão popular brasileira e seus ritmos e gêneros musicais.

Conteúdo Programático

- Falar sobre a história dos instrumentos.
- A importância de cada instrumento.
- Afinação do instrumento.
- E diversos tipos de técnicas.

Metodologia

- Aula prática em grupo
- Aquecimento e alongamento
- Exercícios com baqueta para aquecimento e fortalecimento
- Exercícios com os instrumentos diversos como: Tamborim; Chocalho; Pandeiro; Caixa de Guerra; Surdo de primeira; Surdo de segunda; Surdo de terceira; Agogô; Ganzá; Repenique; Atabaque.

Atividades Práticas Supervisionadas

Conhecer espaços culturais educacionais, e apresentações musicais com foco na cultura na integração, na socialização e na educação.

Avaliação

A avaliação entre os outros aspectos consiste em três pontos principais: as suas atitudes no dia a dia, suas habilidades (na parte do saber prático) e seus conhecimentos (na aquisição de saber teórico).

Material de Apoio

-

Referências Bibliográficas

Percussionistas como:

Naná Vasconcelos

Mestre Marçal

Wilson das Neves

TINHORÃO, José Ramos- Pequena História da Música Popular .

PAZ, Ermelinda A. Pedagogia Musical Brasileira do século XX.

Stick Control

Método Prince - Adamo Prince

Escolas de Samba do Rio de Janeiro.

Responsável pela Elaboração: Rodrigo Reis e Leonardo Rodrigues.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira de Araújo.

PLANO DE ENSINO - VIOLÃO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: VIOLÃO

Educador: Leandro Júnior e Marcelo Nestler

Carga Horária Total: 120H

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à Sábado.

08:30h às 12h e 13:30 às 17h

Objetivos Gerais

Preparar alunos (as) para o bom desempenho na arte do tocar violão, visando sempre o tema dos direitos humanos e possíveis apresentações junto à sociedade civil.

Objetivos Específicos

Desenvolver o conhecimento do instrumento, utilizando exercício de técnicas para ambas as mãos visando facilitar a execução das obras musicais.

Conteúdo Programático

- Estudaremos exercícios de arpejos, exercícios de escalas diatônicas e cromáticas, formação de acordes de três sons e tocar músicas com base nesses ensinamentos supervisionados pelo Instrutor.

Metodologia

- Prática de conjuntos dos alunos, vídeo aulas do YouTube e treinamento.

Atividades Práticas Supervisionadas

-

Avaliação

- Execução musical dos exercícios propostos, perceber nos alunos o comparecimento, interesse e comprometimento com o curso.

Material de Apoio

Apostilas, YouTube.

Referências Bibliográficas

Responsável pela Elaboração: Leandro Júnior.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

PLANO DE ENSINO - VIOLINO

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os municípios em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina: Violino

Educador: Suelana Mattos Santana e Clariana Mattos

Carga Horária Total: 120h

Carga Horária por Oficina: 3h

Agenda de Aulas (Dias/Horários): Segunda à sextas
(08:30h às 12:00h e 13:00h às 17:00h)

Objetivos Gerais

Aprender técnicas de violino e trabalhar em conjunto com as outras oficinas de música, promovendo apresentações que todos os alunos de todos os cursos estejam envolvidos.

Objetivos Específicos

- Conhecer e aprender a tocar o violino por meio de prática e vídeos;
- Promover a prática de conjunto entre estudantes de violino;
- Trabalhar sonoridade e musicalidade;
- Exercitar a coordenação motora;
- Exercitar a memória.

Conteúdo Programático

- Exercícios de dedilhado;
- Exercícios de arco;
- Exercícios de sonoridade;
- Exercícios de cordas soltas;
- Divisão de arco;
- Escalas e arpejos de uma e duas oitavas;
- Improvisação;
- Leitura de partitura;
- Timbre;
- Gêneros musicais;
- Dinâmica.

Metodologia

- Observar diferentes maneiras de tocar violino;
- Expandir o conceito do violino como instrumento não somente erudito, mas popular também através da observação de diferentes grupos musicais que tenham o violino inserido;
- História do violino por meio de vídeo;
- Trocar conhecimentos com outros alunos e educadores de outras oficinas de música;

Atividades Práticas Supervisionadas

- Aulas semanais, práticas de conjunto e atividades em locais fora do ambiente da sala de aula.

Avaliação

Observar se o aluno conseguiu se desenvolver no instrumento de forma que melhore sua sonoridade e musicalidade, e assim fazendo com que o aluno iniciante passe para turma avançada e os alunos avançados tenham um desafio maior em relação a técnica do instrumento.

Material de Apoio

<https://www.youtube.com/watch?v=mdlx-UboYX8>
Metodologia Suzuki

Referências Bibliográficas

-

Responsável pela Elaboração: Suelana Mattos Santana.

Responsável pela Aprovação: Paulo Roberto Pereira Araújo.

13. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

Abreu, Haroldo. **Para além dos direitos: cidadania e hegemonia no mundo moderno**. Imprensa: Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>.

_____. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3)**. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Brasília: SEDH/PR, 2010a. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/pdfs/programa-nacional-de-direitos-humanos-pndh-3>>.

SILVA, Cátia Antônia da (org,). **Território e ação social: Sentidos da apropriação urbana**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

14. ANEXOS

14.1. Anexo 1 – Modelo de Grade de Horário de Oficinas

14.2. Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas



Programa
**CULTURA de
DIREITOS**

Anexo 1 – Grade de Horários da Oficina

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE MÚSICA														
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	SÁBADO
Violão	Educador 1	Início:	8h30	13h30	SPAR	15			REC	15	BAM	15		
		Final	11h45	16h45		15		15		15				
Violão	Educador 2	Início:	8h30	13h30			PED manhã	15	IN	15		MM	15	PED manhã
		Final	11h45	16h45				15		15				
Violino	Educador 1	Início:	8h30	13h30	SPAR	15				IN	15	BAM	15	
		Final	11h45	16h45		15		15	15					
Violino	Educador 2	Início:	8h30	13h30			MM	15	PED	15	REC	15		
		Final	11h45	16h45				15		15				
Percussão	Educador 1	Início:	8h30	13h30	PED	15	BAM	15	REC	15				
		Final	11h45	16h45		15				15	15			
Percussão	Educador 2	Início:	8h30	13h30			MM	15	IN	15	SPAR	15		
		Final	11h45	16h45				15		15				
Saxofone	Educador 1	Início:	8h30	13h30	PED	30				IN	30	BAM	30	
		Final	11h45	16h45										
Saxofone	Educador 2	Início:	8h30	13h30	MM	30	REC	30	SPAR	30				
		Final	11h45	16h45										
Flauta Doce	Educador 1	Início:	8h30	13h30			IN	30	BAM	30		PED	30	
		Final	11h45	16h45										
Flauta Doce	Educador 2	Início:	8h30	13h30	MM	30				SPAR	30	REC	30	
		Final	11h45	16h45										
Coral	Educador 1	Início:	8h30	13h30	REC	15			SPAR	15		IN	15	
		Final	11h45	16h45		15		15		15				
Coral	Educador 2	Início:	8h30	13h30	BAM	15	PED	15	MM	15				
		Final	11h45	16h45		15				15	15			
Cavaco	Educador 1	Início:	8h30	13h30	IN	15				BAM	15	REC	15	
		Final	11h45	16h45		15			15		15			
Cavaco	Educador 2	Início:	8h30	13h30			MM	15		PED	15	SPAR	15	
		Final	11h45	16h45				15			15		15	

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE CAPOEIRA														
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO				
Capoeira	Educador 1	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Capoeira	Educador 2	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Capoeira	Educador 1	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Capoeira	Educador 2	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Capoeira	Educador 1	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Capoeira	Educador 2	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Capoeira	Educador 1	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Capoeira	Educador 2	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE ÁUDIO VISUAL														
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO				
VideoMaker	Educador 1	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
VideoMaker	Educador 2	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Iluminação e Foto Contemporânea	Educador 1	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Iluminação e Foto Contemporânea	Educador 2	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Fotografia e DH	Educador 1	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Fotografia e DH	Educador 2	Início:	8h30	13h30										
		Final	11h45	16h45										
Roteiro e Cultura Cinematográfica	Educador 1	Início:	8h30	13h30										

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE ÁUDIO VISUAL													
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO			
Roteiro e Cultura Cinematográfica	Educador 2	Final:	11h45	16h45		5		5					
		Início:	8h30	13h30									
		Final:	11h45	16h45									

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE GRAFITE													
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO			
Grafite	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final:	11h45	16h45									
Grafite	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final:	11h45	16h45									

GRADE DE HORÁRIOS – OFICINAS DE MÍDIAS SOCIAIS													
OFICINA	PROFESSOR	HORÁRIO POR TURNO			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO			
Mídias Sociais	Educador 1	Início:	8h30	13h30									
		Final:	11h45	16h45									
Mídias Sociais	Educador 2	Início:	8h30	13h30									
		Final:	11h45	16h45									

LEGENDA

BAM	BAMBUÍ
IN	INOÃ
MM	MANU MANUELA
PED	PEDREIRA
REC	RECANTO
SPAR	SPAR

Anexo 2 – Modelo de Plano de Aulas

PLANO DE AULA MENSAL

IDENTIFICAÇÃO

Eixo: Ações Interativas e de Empoderamento Social

Ação: Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, buscando a socialização, conhecimento e inclusão, tendo como foco principal as temáticas dos Direitos Humanos.

Oficina:

Educador:

Carga Horária Total:

Carga Horária por Oficina:

Agenda de Aulas (Dias/Horários):

Período de Referência:

Aula Nº _____

Data:

Horário:

Tema:

Conteúdo:

Habilidades:

Recursos Didáticos:

Atividade Prática Supervisionada: () Sim () Não

Se sim, especifique: () Interna () Externa

Recursos Complementares Necessários (opcional):

Responsável pela Elaboração: Nome do Educador

Responsável pela Aprovação: Nome da Coordenadora de Oficinas



Programa
CULTURA de
DIREITOS

